

IMPrensa POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1951

10 HORAS SUSPENSOS A 200 MTS. DE ALTURA

Vinte e uma pessoas em trágica situação — Primeiro acidente sério com o carro da linha aérea do Pão de Açúcar — Os cabos haviam sido substituídos recentemente por novos, fabricados na zona de ocupação inglesa da Alemanha

Pela primeira vez, nos seus quarenta anos de existência, ocorreu um desastre com o bondinho aéreo que liga a Praia Vermelha ao Pão de Açúcar e que por pouco não redundou na morte de vinte pessoas, que se encontravam em seu interior.

O acidente ocorreu às 15 horas de ontem, quando o carro subia, levando a bordo 19 passageiros, o condutor, Júlio Cordeiro de Farias, e o eletricitista Augusto Gonçalves, encarregado da inspeção do tráfego aéreo. Rompeu-se o rabicho de sustentação do bondinho, na base da estação de saída da Praia Vermelha.

O ACIDENTE

O ebo de sustentação do bondinho, movível, rompeu-se perto da extremidade da rodana instalada na estação de saída da Praia Vermelha. Na sua queda, o cabo, como uma afiada foice, cortou a copa de árvores da Praça da Laguna, derrubando a rede elétrica da Light que serve à zona local e abrindo um profundo sulco na terra. Apesar do inesperado acidente, o condutor Júlio Cordeiro de Farias não perdeu o tino e travou o carro, que ficou pendurado no cabo de aço fixo. O eletricitista Augusto Gonçalves, que foi o herói da noite e que viajara sobre a coberta do veículo, realizou, então, uma façanha incrível. O bravo operário agarrou-se ao rabicho partido e desceu do bondinho ao chão, arranhando-se e na iminência de se despenhar das alturas, pois o cabo estava escorregadio, devido à graxa. Cálculos aproximados estimam em 200 metros a altura existente entre o bondinho e o solo.

Logo depois era conhecido em toda a cidade, o doloroso acontecimento e o perigo que pesava sobre as 21 vidas. Verdadeira multidão, entre a qual pessoas das famílias dos que se achavam no bondinho, acumulou-se nas proximidades.

PARALIZADO O TRANSPORTE AÉREO

Com a rutura e a imobilização do bondinho, o trânsito ficou paralisado, entre a Praia Vermelha e o Morro da Urca. Pessoas, num total de 80, que se achavam no alto da Urca, ali ficaram retidas, sem poder descer. O fato aumentou o nervosismo dos parentes que se encontravam em terra firme, na churrascaria da Praia Vermelha, pois todos supunham que os seus parentes estavam entre os passageiros presos no bondinho.

Enquanto os técnicos procuravam um meio de retirar as vítimas da trágica viagem, verdadeira multidão concentrou-se na Praia Vermelha, acompanhando o drama emocionante.

CAÇAMBA IMPROVISADA

Cerca de 10 horas o próprio eletricitista Augusto Gonçalves voltava a subir à Urca, utilizando a caçamba de bagagens. Esse carro consiste numa pequena carreta, com capacidade para 400 quilos e inteiramente aberto. Foi esse precário veículo que fez, mais uma dezena de vezes, a "longa viagem de volta". O operário ia tentar a construção de uma carreta semelhante, que deveria ser afixada ao fio de aço imóvel, que sustentava o bonde e para descer até este, permitindo a baldação dos passageiros prisioneiros. Depois a improvisada carreta seria puxada de volta, como o foi, e as vítimas desce-

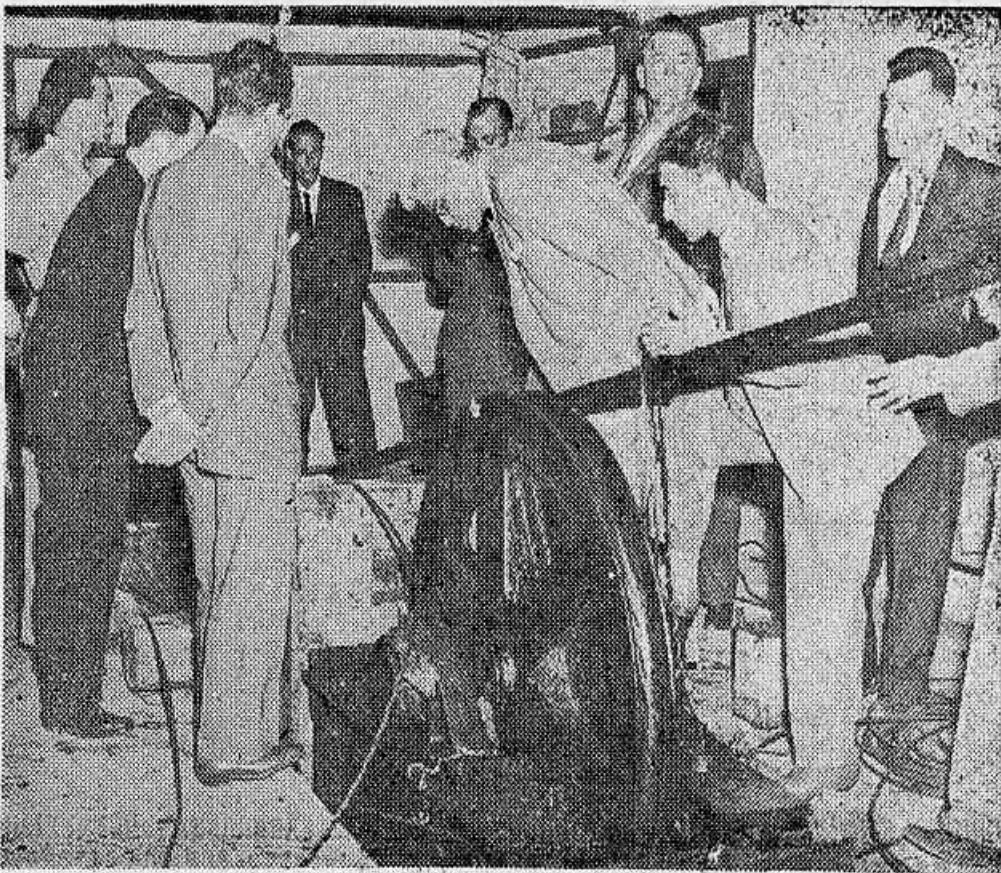
riam na caçamba de salvamento.

DESCERAM A PÉ

Em dado momento, cheios de arranhões, com o coração aos pulos, visivelmente emocionados, chegava à Praia Vermelha um grupo de vinte pessoas. Eram os turistas que ficaram detidos na Urca e que preferiram enfrentar a perigosa descida pelo morro a ter que voltar pela caçamba.

Nossa reportagem conseguiu falar a três dos improvisados alpinistas: o sr. Pedro Bentivoli, sua esposa, d. Julieta, e a filha, a jovem Ivone, em trânsito pelo Rio, a passeio. A família Bentivoli que reside em Andradina, São Paulo, tentando ocultar a emoção, fazendo blague comentou:

— É a primeira vez que vimos ao Rio. Mas creio que nin-



Técnicos e populares examinando o cabo partido.



Outra cena do salvamento na caçamba.

guém lá de Andradina já fez viagem igual ao Pão de Açúcar...

O SALVAMENTO

Sómente às 10 horas a carreta de emergência encostou no bondinho. Foi um instante de emoção geral, tanto na Urca, como na Praia Vermelha. Foram retirados os primeiros passageiros, duas senhoras e duas crianças. Vinte e cinco minutos depois estavam na Urca, narrando aos presentes a situação no veículo pendurado a 200 metros, entre o céu e a terra. O pânico, narraram, fora dominado. O espírito reinante era o melhor do que se julgava. Mau grado dois ou três casos de crise nervosa, algumas anedotas foram contadas, aliviando a tensão. No entanto, as primeiras pessoas salvas recusaram-se a seguir imediatamente para a Praia Vermelha, apavoradas com a aparente insegurança da caçamba de bagagens.

O QUE DIZEM OS CONCESSIONÁRIOS
A Companhia Caminho Aéreo

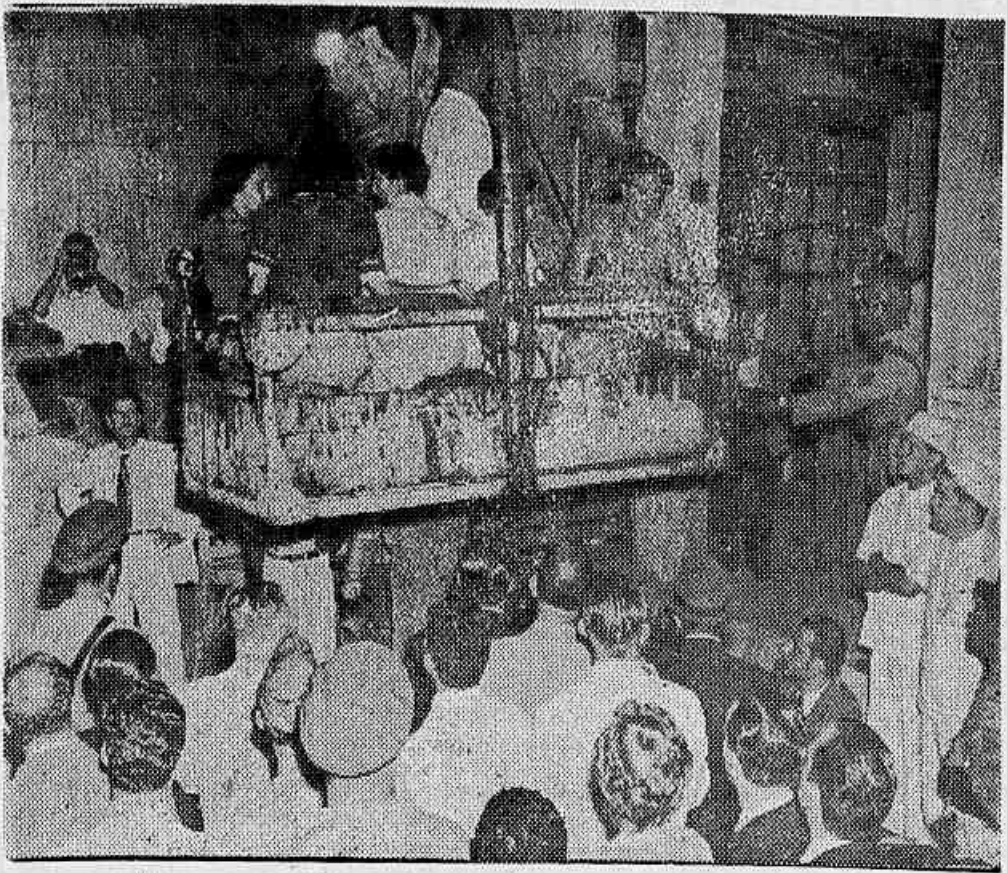
(Conclui na 4.ª página)

REUNIDO EM BERLIM O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

É "a nova grande potência" que surgiu do Congresso de Varsóvia, representando 81

nações — A ordem do dia da reunião — BERLIM, 21 — (I.P.) — Reune-se hoje nesta capital o Conselho Mundial da Paz, órgão criado pelo II Congresso Mundial dos Partidários da Paz que teve lugar em Varsóvia. A ordem do dia da reunião consta de dois pontos: 1 — Aplicação das resoluções do II Congresso; 2 — Solução pacífica dos problemas alemão e japonês. A delegação chinesa tem trinta membros e é presidida pelo escritor Kuo Mo Jo, vice-presidente da República Popular da China. Da delegação soviética, que conta dezoito membros, fazem parte o Metropolit da

Moscou e os escritores Fadeev e Enrenburg. O "Taegliche Rundschau", comentando a reunião, diz que o Conselho da Paz representa mais de metade da humanidade e é "a nova grande potência". Escreve o jornal: "Oitenta e uma nações apoiam o programa de paz de Varsóvia. Isso representa, praticamente, toda a terra. Apenas sessenta nações estão representadas na ONU". Esta última, diz ainda o órgão berlinense, representa apenas parte da família de nações e mesmo essa parte está prejudicada por preconceitos.



★
Eis o momento em que chegava ao solo a caçamba conduzindo as primeiras pessoas salvas.
★

Mais um e cinquenta no quilo do açúcar

A saca do cristal foi aumentada em 40 cruzeiros e os usineiros exigem novo preço para o refinado ameaçando suspender o abastecimento das cidades

O açúcar também continua na lista negra dos tubarões. Estamos no período da entre-safra da cana, ocasião que os usineiros preferem para fazer as suas exigências, de modo que o movimento altista, iniciado há vários meses, se intensificou agora.

A SACA JÁ SUBIU Cr\$ 40,00

As refinarias exigem o aumento dos preços do açúcar refinado, argumentando que já estão pagando um preço muito superior ao estabelecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para a saca do tipo cristal. Evidentemente isto tudo faz parte da manobra conjunta dos usineiros e refinarias, liderada pelo próprio I. A. A. Aumentam os preços do produto das usinas por livre iniciativa e depois exigem a alta para o tipo de refinaria. O plano da safra de 1949-50 feito pelo IAA previa a entre-

ga da saca de 60 quilos do açúcar cristal no Rio por Cr\$ 171,10. No fim do ano passado, quando os interessados começaram a se movimentar no sentido de elevar os preços, os usineiros passaram a exigir mais alguns cruzeiros por saca. De aumento em aumento o açúcar cristal começou a ser entregue no Rio a 205 e 210 cruzeiros. Aumentaram assim nada menos do que Cr\$ 38,90, ou praticamente 40 cruzeiros, em saca de 60 quilos. Houve assim uma alta de quase 25 por cento no açúcar de usina.

Atualmente o preço de 210 cruzeiros a saca já é difícil de ser negociado, pois os usineiros estão exigindo mais.

Cr\$ 1,50 DE AUMENTO NO VAREJO

Diante desses fatos, os proprietários das refinarias declararam que não podem con-

Departamento de espionagem funciona em B. Horizonte

A "United States Geological Survey" controla todas as informações sobre os nossos minerais estratégicos — Conveniência do Instituto de Tecnologia Industrial

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O "Jornal do Povo" desta capital denuncia a existência aqui de uma repartição do governo norte-americano, instalada nas salas ns. 901, 902, 903 e 904 do edifício Andrade Campos, no coração da cidade. Trata-se da United States Geological Survey, que vem a ser Inspeção Geológica dos Estados Unidos. Os funcionários dessa repartição americana foram chegando sorrateiramente, aproveitando a subserviência aos ianques

(Conclui na 4.ª página)

PREÇO
50 cts

EXIGEM MILLER E TRUSLOW A APLICAÇÃO DO PLANO ABBINK

Prosseguem os entendimentos dos dois gangsters imperialistas com o governo Vargas, ao qual ditam ordens sobre a posição do Brasil na Conferência de guerra de Washington — O "ukase" americano sobre o café — João Neves inteiramente submisso aos ianques

A dupla de gangsters Edward Miller e Francis A. Truslow vem prosseguindo em suas atividades contra o Brasil. Ontem almoçaram com Getúlio Vargas nos dois minutos de encontro com os ministros do Exterior e da Fazenda. As atividades dos dois gringos têm sido cercadas de grande sigilo.

TRUSLOW, O MASSACRADOR

Embora situado em segundo plano, o "encarregado de assuntos brasileiros do Departamento de Estado", Francis Truslow não tem tido uma atuação me-

nos noiva que a de Miller nos interesses nacionais. Truslow, ex-diretor da Rubber Development, dirigiu a trágica "batalha da borracha", durante a qual pereceram nas selvas amazônicas dezenas de milhares de trabalhadores nordestinos, que ali foram parar iludidos pelas miragens dos ianques. Enquanto isso, a borracha, destinada à máquina de guerra americana, era vendida a preço vil em Washington, em consequência dos famigerados acordos negociados pelo representante do governo Vargas, o laço ianque Valentim Bouças. Com esse título de responsável pela morte de milhares de

brasileiros, Truslow veio ao Rio para defender os interesses dos trustes imperialistas norte-americanos. O objetivo de sua viagem, segundo o "Time", é por em andamento o Ponto IV de Truman ("auxílio" aos países sub-desenvolvidos) no Brasil. Como roteiro de suas atividades, o gangster segue as indicações do relatório elaborado pelo espião Abbink, que todo o povo brasileiro conhece e repudia como inimigo de nossa pátria.

Miller e Truslow exigem a aplicação do relatório Abbink, que prevê a completa subordinação da economia brasileira à economia de guerra norte-ameri-

cana. O "auxílio" ianque consiste em levar daqui o petróleo, o manganês, as areias monazíticas, etc., e impedir por todas as formas a industrialização e o progresso do país. Este o Ponto IV que o famigerado Truslow, nas asas de Miller, quer executar.

ORDEM IANQUE SOBRE O CAFÉ

O gangster Miller, por sua vez, entrega o caso dos preços do café como pasto às "feras" domesticadas da imprensa sadia, enquanto cuida de coisas mais positivas. (Conclui na 4.ª página)

AMANHÃ O JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE ELISA BRANCO

A mulher carioca e o povo em geral devem comparecer em massa ao Supremo Tribunal Federal, demonstrando sua solidariedade — àquela heroica combatente da paz

Amanhã, quinta-feira, será julgado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Elisa Branco, por cuja liberdade se amplia em todo o país um generoso movimento patriótico. Em torno de Elisa Branco, realmente, se congrega o que há de mais genuíno das qualidades de bravura e civismo da mulher brasileira — que encontra na destemida combatente da paz do povo bandeirante sua expressão mais pura.

Vítima da sanha fascista, e guerreira das autoridades brasileiras, Elisa Branco se encontra presa na Casa de Detenção de São Paulo, cumprindo pena de quatro anos e três meses de prisão, apenas porque durante as comemorações da nossa Independência, a Sete de Setembro, desdobrou em praça pública uma faixa protestando contra o envio dos nossos soldados para a guerra americana na Coreia.

É preciso que amanhã, quando será julgado o "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal, seja demonstrada a Elisa Branco a solidariedade ativa da mulher carioca e do povo em geral em defesa de sua liberdade, com o comparecimento do maior número de pessoas àquele tribunal.



Elisa Branco

CASAS PARA MILHÕES

A. Chalin

Há menos de um ano, a Direção Central Estatística da U.R.S.S. publicava uma cifra particularmente surpreendente: 75 milhões de metros quadrados construídos em 4 anos.

E eis que agora os serviços de Estatística anunciam que, após a guerra, em 4 anos e 10 meses, foram construídos ou reconstruídos nas cidades da União Soviética perto de 90 milhões de metros quadrados de superfície habitável e 2 milhões e meio de casas nas localidades rurais. Isso significa 10 metros quadrados em média para os habitantes das cidades e 1 casa para cada 4 habitantes das aldeias. Convém frisar que, na União Soviética, se entende por superfície habitável apenas a superfície destinada à moradia propriamente dita, com exclusão dos banheiros, cozinhas e outras dependências.

20 milhões de habitantes reabrigados em 4 anos e meio!

Essas cifras ilustram a rapidez, a urgência com que a União Soviética cicatriza as feridas tão profundas e cruéis da guerra, o

plano previa a construção de 72 milhões e meio de metros quadrados de habitações do Estado e de 12 milhões de metros quadrados de casas de habitação individual. O mundo aturdido pela grandiosidade da tarefa se perguntava se a U. R. S. S. conseguiria levar a bom termo tão grandioso trabalho em tão curto tempo.

70 milhões de metros quadrados construídos nas cidades e 2 milhões e meio de casas nas localidades rurais, em menos de 5 anos, tal é a resposta da U. R. S. S.

E' de notar que, na União Soviética, a maior parte das casas são construídas à custa do Estado. Mas, paralelamente, o governo soviético encoraja de todas as maneiras a construção de casas individuais concedendo a quem deseja os créditos necessários. Assim, no curso dos 4 anos de após guerra, os operários e empregados fizeram construir por sua própria conta, nas cidades, mais de 10 milhões e meio de metros quadrados de superfície habitável. O Banco Comunal Central cedeu aos construtores de casas individuais créditos a longo prazo, elevando-se a soma de três bilhões de rublos.

Outro fato característico: o Estado soviético melhora, de ano para ano, a construção das casas de habitação e dos serviços comunais. A qualidade se eleva continuamente. As cidades e aldeias se embelezam sem cessar.

Há cinco anos, a antiga cidade de Smolensk, não era mais que um vilarejo. Por toda a parte as ruínas e os incêndios assinalavam a passagem dos fascistas. Atualmente contam-se na cidade renovada mais de três mil imóveis reconstruídos e construídos. Hoje Smolensk é uma vasta obra. Por toda a parte andamos. Por toda a parte, em escolas, hospitais e creches, em construção.

Uma das repúblicas que mais sofreu com a ocupação é a Bielorrússia. Sua capital, Minsk, e numerosas outras cidades foram reduzidas a ruínas e regiões inteiras foram devastadas. Hoje 10 mil aldeias kolchosianas foram construídas na Bielorrússia, não havendo uma só família camponesa que não possua sua casa clara e espaçosa.

A própria Minsk mudou completamente de aspecto. Edifícios monumentais, conjuntos arquitetônicos concebidos pelos melhores técnicos da União Soviética e de Leningrado, surgiram sobre as ruínas da cidade que foi cortada por 200 novas ruas e dotada de 3.500 imóveis no curso desses três últimos anos.

Em Kiev, capital da Ucrânia, e em numerosas outras cidades ucranianas, o mesmo sucesso foi obtido com idêntica cadência. Os kolchosianos construíram mais de 900 mil casas. As aldeias cresceram e se modernizaram, segundo os planos de arquitetos de renome.

Essas grandiosas tarefas se completam com um vasto programa de edificação de casas para os mineiros, metalúrgicos, trabalhadores de construção mecânica, têxteis e operários de diversos outros ramos da produção industrial. Em 1950, os mineiros soviéticos puderam se instalar em casas bem construídas. Em Moscou, 129 mil metros quadrados de superfície habitável foram construídos em 1947, 270 mil em 1948, 405 mil em 1949 e 500 mil em 1950.

Isso tudo são sucessos aos quais os países capitalistas não podem opor senão a permanência dos pardieiros e de suas misérias.

MAIS UM NEGRO condenado à morte

Cinco vezes sentenciado pelos tribunais racistas do Mississippi, que marcaram para o dia 20 de março a execução da bárbara sentença — Provada plenamente a inocência do acusado

NOVA YORK, fevereiro — (Por Harry Raymond, do "Daily Worker") — No espaço de cinco anos os governantes brancos do Estado de Mississippi torturaram Willie McGee. Este negro, de trinta e cinco anos de idade, foi condenado por um crime que não havia cometido. Foi condenado quatro vezes à cadeia elétrica; quatro vezes foi salvo da electrocuição. Agora, pela quinta vez, o Estado do Mississippi decidiu que McGee deve sofrer a pena máxima,

Sua execução foi marcada pela Corte Suprema estadual para o dia 20 de março próximo. O Congresso de Direitos Civis, que tomou a si a causa de McGee desde o primeiro julgamento, considera esse caso, juntamente com os casos Scottsboro, os Sels de Trenton e os Sels de Martinsville, como dos mais injustos e parcialmente decididos em toda a história judicial americana.

O Congresso lançou uma campanha de âmbito nacional a favor do homem cinco vezes condenado, pedindo a todos os americanos democratas um jurado do povo, que proclamasse a inocência de McGee e pedisse sua liberdade.

Como começou o caso

As torturas a que foi submetido McGee tiveram início em 3 de novembro de 1945. Nessa época, McGee era chauffeur de caminhão de uma companhia de vendas por atacado de Laurel, sua cidade natal. Não tendo voltado à noite com a importância de quinze dólares e oitenta e cinco centavos, dinheiro da companhia, seu patrão chamou a polícia. McGee foi acusado de ter roubado o dinheiro. Foi preso em Hattiesburg, declarando na ocasião que não havia tido a menor intenção de ficar com o dinheiro e concordou em devolvê-lo.

Nesse ínterim, foram presos cinco negros na cidade de Laurel. Pesava sobre eles uma queixa de Mrs. Troy Hawkins, senhora de meia-idade que dizia ter sido violada por um negro. Então a polícia resolveu pôr de lado a acusação de roubo que pesava sobre McGee e acusá-lo de estupro de Mrs. Hawkins.

McGee foi o bode expiatório, apesar do fato material de que, na ocasião em que este crime foi cometido, ele estava em Hattiesburg, distante 30 milhas de Laurel.

A polícia de Laurel se viu

o negro acusado, rasgando-lhe brutalmente as roupas, amarrando-lhe as mãos atrás das costas e chicoteando-o.

Teve a cabeça quebrada pelos brutais agentes policiais. Desesperado e debilitado, devido aos maus tratos, McGee assinou uma "confissão" preparada pelos agentes da polícia.

Preso INCOMUNICAVEL

Durante mais de um mês foi negada a McGee a assistência de um advogado; parentes e amigos ficaram proibidos de visitá-lo. Sua companheira, mãe de quatro filhos — Della, de 12 anos de idade, Gracie, de 11 anos, Willie, de 10 anos e Mary, de 9 anos — foi impedida de visitá-lo durante este período.

Seu julgamento foi marcado para 6 de dezembro de 1945; nesse dia uma multidão de homens brancos reuniu-se diante

SHOW NO C. D. PIEDADE

Realizou-se domingo, às 20 horas, no Centro Democrático de Piedade, um animado espetáculo, que foi dirigido pelo popular maestro Joaquim Nogueira e do qual participaram diversos artistas amadores. Entre estes destacou-se a srta. Ivel Garcia do Amaral, a qual foi muito aplaudida.

Na ocasião falou o sr. Antonio Marques, do MCPAA, tendo como tema a luta pela paz. No próximo domingo o Centro Democrático de Piedade voltará a abrir as suas portas, para um grande programa de calouros.

AVENTUREIROS EM BANCARROTA

Assim o delegado soviético qualificou os membros da quadrilha do Kuomintang, exigindo a sua substituição no Conselho Econômico e Social da ONU pelos representantes da China Popular

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (INS) — Na reunião inaugural do 12.º ciclo de reuniões do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a U. R. S. S. apresentou uma "questão prévia", protestando contra a presença da delegação do "Kuomintang Chinês". O delegado soviético chamou essa delegação de quadrilha de aventureiros em bancarrota e pediu sua substituição pelos representantes do governo popular da China, com sede em Pequim.

MESA DIRETORA

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (INS) — Ficou assim constituída a nova mesa diretora do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, atualmente realizando sua XII reunião nesta capital: — presidente, Herman Santa Cruz, do Chile; primeiro vice-presidente, Mudallier, da Índia; 2.º vice-presidente, Nock, da Tchecoslováquia.

Ferrovários da Leopoldina

Proseguem as eleições no Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina, devendo a mesma se prolongar até o dia 9 de março, quando será feita, então, a apuração. Nesta Capital o prazo para votar foi encerrado no dia 18 último. Dois trens estão percorrendo as redes mineira e fluminense, com as urnas votantes, a fim de votar o pessoal das linhas.

Com todo esse aparelhamento, sabe-se, contudo, que a abstenção vem sendo grande, em virtude de não ter sido registrada uma das chapas, que não quis se sujeitar ao ilegal atestado de ideologia. As chapas que se submetem ao atestado, são encabeçadas pelos pelegos Dimpino Lessa Martins, Agostinho Barradas e Rubem Mariano Cordeiro.

SINDICATO TEXTIL

Os operários da fábrica de tecido Mavillis-Bonfim há vários meses vêm reivindicando aumento de salários. Comissões foram enviadas aos escritórios da empresa a fim de entrar em entendimentos com os patrões, mas nada foi resolvido.

Agora, os tocetões resolveram convocar no seu Sindicato uma assembleia que deverá se realizar no próximo dia 24, às 20 horas, na qual será tratado o importante problema.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Na assembleia realizada sábado passado no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, foi aprovada a tabela de aumento proposta pelos patrões, a qual é a seguinte: até 500 cruzeiros, quarenta por cento; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 2.000,00, vinte por cento; de Cr\$ 2.001,00 em diante 10 cruzeiros.

do tribunal, clamando pelo linchamento de McGee.

O julgamento foi adiado por um dia. No dia seguinte, o jurado retirou-se, voltando à sala dois e meio minutos depois, com um veredicto de culpabilidade. McGee foi condenado à morte na cadeia elétrica.

Durante esse dia, do "julgamento", deram a McGee um "atestado de sanidade" que não foi autenticado por nenhum médico.

Testemunhas da polícia declararam ser válida a "confissão" e negaram ter havido espancamentos e maus tratos. A acusadora, Mrs. Hawkins, testemunhou que seu quarto de dormir estava tão escuro que ela não pôde identificar quem a estava "violando".

McGee, repudiando a sua "confissão", declarou: "Como poderia dizer alguma coisa em minha defesa, se cada vez que tentava falar era brutalmente espancado?"

Os advogados designados pelo tribunal para defender McGee pediram a acareção das testemunhas.

O veredicto do tribunal foi anulado por uma apelação dos delegados do Congresso de Direitos Civis. McGee foi novamente julgado e condenado em outubro de 1948. Uma nova apelação do Congresso de Direitos Civis foi vitoriosa. McGee foi novamente condenado à morte em março de 1949.

Três horas antes da execução, foi feita outra apelação e sustentada a pena.

Em 27 de julho de 1950, doze horas antes da electrocuição, o Congresso de Direitos Civis conseguiu novamente salvar McGee.

Na luta que está travada contra o "atestado de ideologia", grande número de jornalistas, tendo à frente os que compõem a chapa encabeçada pelo jornalista Porto da Silveira, que requereu mandado de segurança contra essa arbitrariedade, já se manifestou publicamente

condenando a exigência infamante. Sobre esse assunto, o jornalista Osório Borba concedeu à Agência Inter Press a entrevista que a seguir publicamos:

— "O atestado de ideologia foi uma das sobrevivências da ditadura no regime constitucional que se lhe seguiu. O governo Dutra conservou obstinadamente certos instrumentos de coação, como esse, e os aplicou com frequência violação das disposições constitucionais asseguradoras dos direitos e liberdades essenciais inerentes à democracia.

A organização sindical continuou a ser, sob o governo eleito, o mesmo a que a reduziu a ditadura: imensa máquina, inoperante como instrumento de defesa dos interesses dos trabalhadores, e ao contrário funcionando contra eles, sob a influência policial. Continuou o governo Dutra até quase o fim a impedir a realização de eleições nos sindicatos, conservados estes em mãos de beaguns do "sindicalismo" oficial — "interventores" ou "juntas governativas" — ou de dire-

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

RUA DOS INVALIDOS, 172 — Sobrado — FONE: 42-0954

JÓIAS, RELÓGIOS DESPERTADORES

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

A CONFERÊNCIA, UMA VITÓRIA SOVIÉTICA

Depois de três meses de intensa sabotagem e bloco anglo-franco-americano à proposta soviética para uma conferência de ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências. As últimas alegações, visando torpedear o conclave, prendiam-se à organização do tomário. A União Soviética apontava como foco mais perigoso da tensão internacional o rearmamento da Alemanha. E o bloco responsável por esse armamento tergiversava e em torno disso baseava suas objeções meramente obstrucionistas.

Ao mesmo tempo uma campanha histórica, inspirada no anti-comunismo e no anti-sovietismo do falecido dr. Goebbels, era intensificada em todo o mundo. Procurava-se desse modo abafar as propostas de Moscou no sentido de que se buscasse uma solução pacífica para questões como a da Alemanha. E ainda agora, quando já se sabia que os governos de Washington, Londres e Paris acabariam por aceitar a proposta soviética, homens como Dewey e Eden vinham a público e decretavam, como qualquer Colapso, que com a União Soviética a única política é a das balonetas...

As forças agressivas que desejam nova guerra, a que se refere Stalin em sua última entrevista, sofrem, assim, uma derrota inicial com a simples aceitação da conferência proposta por Moscou. Grandes têm sido os esforços dessas forças agressivas para iludir os povos de seus países a respeito da situação internacional. Na reunião dos quatro chanceleres o representante soviético terá uma tribuna através da qual discutirá com os três representantes imperialistas, denunciando de frente suas manobras. Nesse debate os povos terão muito que aprender. Por mais eficiente que seja a máquina de propaganda internacional dos provocadores de guerra não será possível ocultar toda a verdade ao serem noticiadas as discussões. O trabalho de sabotagem da conferência esteve sempre ligado a esse objetivo do bloco imperialista também citado na entrevista ao "Pravda": aprisionar as massas populares em um tecido de mentiras, para enganá-las e atirá-las na voragem de uma nova guerra. Muito interessante para os senhores capitalistas são as guerras, por meio das quais recolhem lucros imensos e abocanham sempre o melhor quilhote na pilhagem dos países agredidos e dominados. A próxima Conferência dos Quatro Grandes perturba os planos desses mercadores de vidas humanas.

É uma arma da ditadura o atestado de ideologia

Não há mais flagrante lesão que essa ao artigo 141 da Constituição, declara o jornalista Osório Borba em entrevista à "Inter Press" — Com o sr. Danton Coelho no ministério do Trabalho, tudo ficou na mesma

Na luta que está travada contra o "atestado de ideologia", grande número de jornalistas, tendo à frente os que compõem a chapa encabeçada pelo jornalista Porto da Silveira, que requereu mandado de segurança contra essa arbitrariedade, já se manifestou publicamente

condenando a exigência infamante. Sobre esse assunto, o jornalista Osório Borba concedeu à Agência Inter Press a entrevista que a seguir publicamos:

— "O atestado de ideologia foi uma das sobrevivências da ditadura no regime constitucional que se lhe seguiu. O governo Dutra conservou obstinadamente certos instrumentos de coação, como esse, e os aplicou com frequência violação das disposições constitucionais asseguradoras dos direitos e liberdades essenciais inerentes à democracia.

A organização sindical continuou a ser, sob o governo eleito, o mesmo a que a reduziu a ditadura: imensa máquina, inoperante como instrumento de defesa dos interesses dos trabalhadores, e ao contrário funcionando contra eles, sob a influência policial. Continuou o governo Dutra até quase o fim a impedir a realização de eleições nos sindicatos, conservados estes em mãos de beaguns do "sindicalismo" oficial — "interventores" ou "juntas governativas" — ou de dire-

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

RUA DOS INVALIDOS, 172 — Sobrado — FONE: 42-0954

JÓIAS, RELÓGIOS DESPERTADORES

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

ções eleitas muitos anos antes, sob a ditadura, e cujo mandato, prorrogado indefinidamente por simples e arbitrários decisões ministeriais, nada mais representava da vontade da classe.

Proseguindo, afirmou o sr. Osório Borba:

— Nos poucos casos em que o governo consentiu em que o sindicato escolhesse novos dirigentes impôs aquele absurdo do "atestado de ideologia", fazendo depender a inscrição dos candidatos de um papelinho em que a polícia política atestasse quanto... às idéias de cada um.

— Não há mais flagrante lesão a um dispositivo constitucional. A lei básica, no seu art. 141, infinitas vezes citado, estabelece não poder ninguém ser "privado de nenhum dos seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política".

— O atual ministro do trabalho mostrou-se a princípio contrário a essa aberração criada por decreto-lei de 1939, do mesmo chefe do governo agora reposto no poder. Mas, em declarações posteriores, já parecia inclinado a continuar a aplicar o dispositivo, apenas mudando os executores da lei constitucional, reservando a autoridades do Trabalho o que era até agora função declaradamente da polícia...

E conclui o jornalista:

— Sempre me batí por que os sindicalizados — inclusive, ou sobretudo os da minha classe — recusassem submeter-se à exigência ilegal, vexatória, humilhante, do tal "atestado de ideologia". Infelizmente das três chapas apresentadas nas eleições do Sindicato dos Jornalistas somente uma repeliu a exigência. Esse exemplo deve ser seguido em todos os sindicatos. Os candidatos à direção de seus órgãos de classe devem requerer, em lugar da certidão policial, um mandado de segurança contra a exigência do "atestado de ideologia" como condição para candidatar-se ou empossar-se na direção do seu sindicato. Não creio que a Justiça negue o remédio legal contra ato tão inofensivamente inconstitucional de governo.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress)

GREVE PORTUÁRIA

Em solidariedade dos sete dirigentes operários julgados ontem em Londres, 20.000 portuários entraram ontem em greve, imobilizando 175 navios nos diversos portos do país. Os dirigentes processados conduziram a última greve por aumento de salários, que contou com a oposição dos chefes "trabalhistas" dos sindicatos.

CONTRA O CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS

Em Saint Paul, Minnesota, Estados Unidos, 7.000 trabalhadores em frigoríficos entraram em greve ao meio dia de ontem, em sinal do protesto contra o congelamento de salários decretado por Truman...

FERROVIÁRIOS ARGENTINOS

Perante a Corte Suprema da Argentina, cinco advogados, em nome de 100.000 ferroviários processados por participarem da recente greve, formularam uma representação contra o juiz federal dr. Miguel Vignola que, executando a política de Peron, se portou como um inimigo rancoroso dos trabalhadores.

NAZISTA NOS ESTUDOS UNIDOS

Foi aprovada na Câmara de Representantes dos Estados Unidos uma lei que permite a entrada no país de antigos membros dos partidos Nazista, Fascista e outras organizações semelhantes. Esclareceram os membros da lei que continua vedada a entrada de comunistas ou pessoas suspeitas de simpatizar com o comunismo.

GREVE NA ITALIA

Em Milão e na Sardenha entraram em greve os empregados de três linhas aéreas, em sinal de protesto contra a dispendiosa soma, "por razões de economia", de centenas de trabalhadores. Foram cancelados todos os vôos nas companhias afetadas, que são a "Alitalia" e a "Line Aere Italiane".

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

COISAS DA CIDADE

Enquanto o lotação "Praça-Tiradentes-Penha" salava os buracos da avenida Suburbana, chacoalhando como um caixote de ferragens, um senhor de idade, com de ar funcionário público que nunca chegou a chefe de seção, contava ao vizinho de assento:

— Sabe, eu moro ali em Bonsucesso, na avenida dos Democráticos. Imagina que perto de minha casa, no meio da rua, um cano está arrebentado, jorrando água dia e noite.

— E' um desperdício. O culpado é o Prefeito, comentou o outro.

— Na minha caixa — prosseguiu imperturbável o Barnabé — não cai uma gota há dias. Minha mulher anda uma fera, joga toda a culpa para cima de mim. Mas, que é que eu vou fazer? Nas outras casas as torneiras também estão secas. Já cansei de telefonar para a Inspetoria de Águas e Esgotos... E' o diabo!

Amigo Barnabé, não é só em Bonsucesso. Coisas semelhantes ocorrem em toda a cidade. Às vezes é um cano arrebentado por perto. Outras, é a pura e simples falta d'água em torneiras, não se sabe porque. A Prefeitura parece uma senhora caprichosa, difícil de ceder os seus favores.

Há dias, para o desespero das donas de casa que não podem lavar a roupa nem preparar a janta, estão vazias as caixas d'água em muitos prédios da rua Martins Laje, no Engenho Novo. Na Vila da Alegria, a rua Darci Vargas, a vida é uma tristeza desde que há uma semana principiou a faltar totalmente a água. Ninguém pode tomar banho, com esse calor.

Que resultado trouxeram as novas auditorias em torno das quais tanta propaganda fez há tempos Mendes de Moraes?

Fatos estranhos acontecem. Enquanto morou no bairro de Fátima o ex-ministro Adroaldo Costa, nunca faltou água. Mudou, acabou-se.

Copacabana, bairro grandioso, não sofre tanto a calamidade como outras regiões menos protegidas pela Prefeitura. Me e m o assim, às vezes, parece que um monstro subterrâneo sugou toda a água dos encanamentos. Por dois ou três dias as bombas dos prédios de apartamento rodavam em vão sem nada empurrar para os depósitos. Em algumas ruas a falta é permanente.

Assim era na rua Julio de Castilhos até que para ali se mudou o general Gois Monteiro. Depois disso as coisas melhoraram.

Já não falamos dos mortos, onde a Prefeitura nunca cogitou de instalar serviços públicos, nem dos subúrbios mais distantes. Falamos é do próprio centro do Rio, onde os montes de lixo, de lama, de imundices são cada vez maiores e o povo não conta com água às vezes nem para cozinhar. Cada vez mais eficiente a administração do sr. Mendes de Moraes...

COLÉGIO LUTÉCIA

CULINOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais. LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro. GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.

PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris. J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional. E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II. E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720

ESTACIO



Na LADEIRA DO BARROSO desceu todo o lixo com as últimas chuvas, acumulando-se na rua Barão de São Felix, na Senador Pompeu e na esquina de Costa Ferreira com Visconde da Gávea. Por que se acumula esse lixo? O lixo se acumula porque não é apanhado nas ruas, durante dias seguidos. Mas o prefeito Mendes de Moraes, o homem das obras santitárias, faz encostando as caminhões da Limpeza Pública necessitados de manutenção, pouco se incomodando com as consequências. A fotografia acima serve como documento sobre a "operosa administração" do prefeito que nos sobrou do calamitoso governo Dutra e que o sr. Getúlio Vargas resolveu elogiar no discurso do Maracanã.

INICIA-SE HOJE A JORNADA MUNDIAL ANTI-COLONIALISTA

A exploração, a miséria e a brutal repressão policial de que são vítimas os povos submetidos ao jugo colonial ou semi-colonial — Exigem os imperialistas para as suas guerras o sangue dos jovens nos países sub-jagados e dependentes — Fatos impressionantes —

ATRAVÉS DO BRASIL

BAHIA
Os camponeses do município de Terra Vermelha organizaram o primeiro Comitê de Frente Democrática de Libertação Nacional no reconhecido baiano. A direção foi constituída de um presidente, um secretário e um tesoureiro, tidos entre elementos que assistiram à reunião de estruturação.

O jornal "O Momento" publica com grande destaque uma relação de gêneros de primeira necessidade que sofreram aumentos, nos preços por atacado e a varejo, durante a primeira quinzena do mês de fevereiro, no governo Regis Pacheco, que durante a campanha eleitoral prometera baratear o custo da vida. Alguns dos gêneros tiveram aumento de mais de 100 por cento. Oito sofreram aumentos escandalosos.

No atacadista, o aumento do saco de milho verificou-se de 75 para 120 cruzeiros. A lata de banana aumentou de 220 para 350 cruzeiros. O saco de feijão de 210 para 360 cruzeiros. A lata de Azeite de Luz de 120 para 200 cruzeiros. O saco de arroz de 220 para 280 cruzeiros. O quilo do toucinho de 12 para 16 cruzeiros. O saco de Flor de Milho de 80 para 140 cruzeiros. O quilo da Carne de Sal Presa de 12 para 18 cruzeiros.

Os aumentos verificados nos varejistas, entre outros, são os seguintes: o quilo de milho de Cr\$ 1,60 para Cr\$ 2,20; o quilo de banana, de 20 para 26 cruzeiros; o quilo de feijão, de Cr\$ 4,50 para 7 cruzeiros; o quilo de arroz, de 5 para 6 cruzeiros; o quilo de toucinho, de 14 para 18 cruzeiros; o quilo de Flor de Milho, de Cr\$ 2,40 para Cr\$ 3,20; o quilo de Carne de Sal Presa, de 16 para 18 cruzeiros.

PARANÁ

No município de Centenário elementos da Liga Camponesa iniciaram amplo movimento de solidariedade aos possesores do Porecatu perseguidos por policiais e capangas a serviço dos latifundiários e grileiros Lamardelli. Nessa campanha o povo está sendo instruído sobre a necessidade de punição dos responsáveis pela invasão, depredação e saque de suas propriedades e residências. Um manifesto que está sendo distribuído em toda a zona de Centenário denuncia que os latifundiários, com apoio da justiça e da polícia, sempre encontram meios para anular as escrituras de terras. Como esses papéis, assim, podem ser completos ou valor, o manifesto aponta o caminho da organização, das greves de protesto e dos abaixo-assinados em favor dos guerreiros do Porecatu.

ALAGOAS

O Sindicato dos Usineiros alagoanos está promovendo um movimento que visa nova alta no preço do açúcar. Chegaram a alegar que muitas usinas estão em séria crise, ameaçadas de fechar o de serem entregues à administração do Instituto do Açúcar e do Alcool. O açúcar é o produto de maior peso específico na economia do Estado. Essa crise, pondo-se de lado o que há de chantagem nas alegações dos usineiros, poderá ter consequências imprevisíveis, pois se manifesta num momento em que a economia alagoana já está, por outros motivos, em situação precária. — Reuniram-se na Prefeitura de Maceió pessoas ligadas ao abastecimento de carne verde à capital alagoana, sob a presidência do prefeito. Na reunião foi discutida a falta de carne. Maceió está a poucas horas, por estrada de ferro ou de rodagem, dos centros produtores de carne da zona da mata e do sertão. Isso não impede, entretanto, que a carne tenha desaparecido dos açougues da cidade. Comenta-se que o consumo de carne em Maceió é pequeno, pois a população pobre alimenta-se principalmente do sururu e do peixe, pescados nas lagoas do Norte e Mangueira. Atribui-se por isso a falta de carne ao completo descalabro administrativo reinante no Estado.

MATO GROSSO

Um latifundiário japonês de nome Nacão está fazendo recrutamento de índios da zona de Taunay, explorando-os em sua fazenda Corrego da Capoeira, onde trabalham de sol a sol na safra do café ganhando de 12 a 13 cruzeiros por dia. O Serviço de Proteção aos Índios não toma nenhuma providência. Muitos desses índios no fim de alguns dias fogem da fazenda do japonês, embrenhando-se nas matas.

Hoje, 21 de fevereiro, tem início em todos os países a jornada de luta contra o colonialismo, lançada pela Federação Mundial da Juventude Democrática. É um movimento de protesto e de solidariedade aos povos que, submetidos ao jugo colonial ou semi-colonial, são barbaramente explorados, sofrem a pior miséria e encontram pela frente sangue e terror quando se erguem em luta pela independência nacional.

O TERROR NA INDIA

Milhões de patriotas continuam nas prisões. Entre os encarcerados encontram-se jovens militantes dos sindicatos, operários, camponeses e estudantes. As seções do Partido Comunista de duas províncias — apesar de resolução em contrário do governo — continuam na ilegalidade.

Os dirigentes da Federação Indiana dos Estudantes desenvolvem suas atividades na clandestinidade, devido às ordens de prisão ordenadas contra eles pelas autoridades. Entre esses dirigentes, encontra-se S. P. Das, vice-presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática, eleito no Congresso de Budapeste.

Doze camponeses de Heyderabad, Relagana, no sul da Índia, foram condenados à morte pelo "delito", de haverem participado na luta pela revolução agrária e a liberdade, contra a tirania feudal do Nizam de Heyderabad.

NO IRA

No mês de agosto de 1950 dois jovens operários, Said Hamid e Algas e os estudantes Ali Sifir e M. Sherif, dirigiram-se à aldeia de Tole Frosh, próximo a Khamekene, para colher assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Os camponeses deram sua adesão a esse apelo, mas de repente os mercenários da guarda fascista lançaram-se contra os quatro jovens e arrastaram-nos para as marmorarias, onde se encontram até hoje, incommunicáveis.

Desde que em 1948 o governo proclamou o estado de sítio no Irã, milhares de jovens e estudantes foram lançados aos campos de concentração e aos cárceres. Seu único "crime" consiste em haver lutado pela independência de seu país e pela paz. Duzentos patriotas, entre os quais camponeses, encontram-se no campo de con-

centação de Nugrette Selman, situado em pleno deserto.

NA AFRICA NEGRA

Três mil democratas encarcerados por sua participação na vida política morrem lentamente nas prisões da África do Norte. Em Côte d'Ivoire, milhares de presos foram realizados depois dos acontecimentos de Abidjan, a 6 de fevereiro de 1949, e dos sangrentos acontecimentos de que esse território foi teatro em dezembro de 1949, janeiro e fevereiro de 1950.

Durante os anos de 1949 e 1950 era suficiente ser militante ou simpatizante do R. D. A. para ser vítima de repressões, ameaças e encarceramento. A população de regiões inteiras consideradas como simpatizantes do R. D. A. foi submetida à repressão mais feroz. Aldeias inteiras, como é o caso da região de Bongonanon, foram literalmente despovoadas.

O jornal "Coup de Bambou", órgão central do Partido Democrático da Guiné, escrevia em seu número de 9 de outubro de 1949:

"Populares continuam sendo encarcerados sem nenhum mandado de prisão, os chicotes continuam sendo manejados contra os negros, violam-se as leis republicanas..."

A MISERIA EM CUBA

Em Cuba eis o que o jornalista francês Pierre Contade escreve sobre Cuba, depois de uma viagem que fez àquela pais:

"Em Havana 25 mil pessoas que vivem em condições miseráveis morrem lentamente numa espécie de 'bidonville' (favelas), cuja fealdade desafia toda descrição. É um labirinto de choças inconsistentes, construídas principalmente com tábuas. Não há água nem canalização. Quando chove, vias transformam-se em lamaçais. Urubus voam constantemente sobre os montes de imundície. Milhares de crianças raquíticas e andrajosas, ou completamente nuas, aborram os visitantes que se aproximam desses lugares."

"Em Cuba há um inferno permanente de milhares de homens, mulheres e crianças que, neste país maravilhoso, não têm outro horizonte a não ser as montanhas de detritos que as cercas revolvem constantemente. A única nota 'alegre' em meio a essa ruína é a triunfante publicidade da coca-cola que instalou seus ferreiros de propaga-



Mais de 2.000 pessoas foram mortas durante manifestações de rua ocorridas em Calcutá, tempos atrás. O clichê mostra policiais atirando granadas de gás contra o povo. Em todos os países submetidos ao jugo colonial, a polícia é assim.

da até no coração da favela. O governo finge ignorar essa maldade que é cuidadosamente ocultada aos olhos dos visitantes."

EM MARROCOS

Na região de Djebel Sabro na pequena comuna são expulsos de suas terras, as mulheres e inclusive as crianças trabalham nas minas de manganes.

As mulheres, extraem o manganes, operação que ali se faz à mão. Para proteger-se contra o denso pó negro elas usam somente um pano sobre a boca. Não existe ventilação no local de trabalho e raramente as aldeias têm água para elas se banharem.

Nas galerias, onde não existe ventilação, os homens se amontoadam durante oito horas por dia para ganhar em média 260 francos (14 cruzeiros). Deve ser assinalado que o manganes de Marrocos é um material estratégico de grande importância, sendo enviado em sua maior parte para os Estados Unidos.

EM GUADALUPE

O índice de mortalidade infantil é tremendamente elevado. As famílias operárias vivem em casabes miseráveis, amontoadas umas sobre as outras. As crianças ficam abandonadas à própria sorte durante o dia porque suas mães devem trabalhar.

crianças das famílias operárias, das usinas de açúcar e das plantações de cana jamais têm leite. Alimentam-se de legumes, inclusive na mais tenra idade, o que lhes ocasiona indisposições do estômago e enfermidades mortais.

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA NOS PAÍSES COLONIAIS

Na Argélia
O periódico francês "Le Monde" revelou ultimamente que "os americanos fixaram a defesa da Europa principalmente sobre a Grã-Bretanha, a África do Norte e eventualmente a Espanha".

Os preparativos de guerra se aceleram também na África do Norte. O governador geral da Argélia, o socialista de direita Nesgelem, escreveu oficialmente que "o porto de Argel é um porto de operações que se encontra na zona dos exércitos". O prefeito de Oran em circular oficial, prevê a eliminação de populações não indispensáveis para o esforço de guerra. Fábricas argelinas que fabricavam motores, fabricam hoje obuzes.

Na Tunísia
Os americanos apoderaram-se das bases de Kharuta e de Sidi Ahmed. Duzentos e cinquenta "especialistas" desembarcaram em Sidi Ahmed, depois de setembro último, enquanto bombardeiros lanques chegaram secretamente.

No sul de Oran, multiplicam-se as zonas proibidas, onde populações não podem penetrar. Estas proibições relacionam-se diretamente com o projeto de construir nesta região fábrica de indústria pesada, orientadas para a fabricação de material de guerra.

De 10 a 15 de setembro de 1950, realizaram-se grandes manobras militares na Argélia com tiro real. Em consequência, muitos populares foram mortos ou feridos pelas balas e lâminas de granadas.

O CASO DO BRASIL

O Brasil ainda mantém formalmente a sua independência política. Mas como no outros países latino-americanos os lanques controlam diretamente todos os serviços públicos, a organização das forças armadas, o rádio, a maior parte dos jornais e das escolas. Pertencem direta ou indiretamente aos trustes americanos as mais importantes companhias de indústria, comércio e crédito.

A taxa de mortalidade no Brasil é a mais alta do mundo; está mesmo acima, neste particular, da Índia e da Birmânia. A média da vida humana é aqui de 22 anos, enquanto nos países avançados ultrapassa os 60. De cinco em cinco minutos morre de tuberculose um brasileiro.

Nesses últimos cinco anos, mais de 30 pessoas foram mortas pela polícia por lutar pela paz, a liberdade e a independência nacional. Sob o domínio americano crescem de ano para ano os preparativos de guerra. Agora mesmo, o chanceler João Neves está pronto para participar da Conferência Interamericana de Washington, onde será exigido o sangue dos nossos povos para a guerra da Coréia e mais riquezas naturais de nosso solo para a máquina bélica de Wall Street.

DIA DE GLÓRIA DA FEB

Comemorando-se hoje as vitórias de Monte Castelo e La Serra, conquistadas na Itália pela FEB na guerra contra o nazifascismo, foi celebrada missa, hoje, na Vila Militar.

A noite será oferecida uma recepção nos salões do Regimento Sampaio, à partir das 19 horas, não sendo convidados os ex-pracinhas, segundo se lê nos jornais.

Em homenagem à data, o ministro da Guerra, general Estilac Leal, nomeou uma comissão incumbida de proceder à reparação dos restos mortais dos brasileiros que se encontram no cemitério de Pistoia.

Emprêças Teatrais

Estão sendo convocados os empregados em empresas teatrais e cinematográficas do Rio de Janeiro, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 22 do corrente, em primeira convocação às 23 horas e em segunda convocação, às 24 horas. A ordem do dia constará dos seguintes itens: 1) aumento de mensalidade do Sindicato de 5 para 10 cruzeiros; 2) Assuntos Gerais.

A votação para o aumento da mensalidade será por escrutínio secreto.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM SÃO JOÃO DE MERETI

Apresentam-se, com um programa concreto, dois candidatos de Prestes, a deputado e a vereador

Em vista da anulação de diversas urnas nas seções eleitorais de São João de Mereti, haverá novas eleições para prefeito, deputados estadual e vereadores naquele município.

Concorrem a esse pleito, para a Câmara Municipal e para a Assembleia Legislativa do Estado, respectivamente, os candidatos de Prestes, Eteivino Silva e Carmen Bastos Cardoso, os quais estão fazendo intensa campanha eleitoral.

Em seus discursos os dois

candidatos populares alertam os eleitores para o perigo de uma terceira guerra, aconselham a organização de Comitês de Libertação Nacional e propugnam por seus trens, regularização de seus horários, mais ônibus, diminuição do preço das passagens, melhoria dos carros, revisão dos impostos, maior número de escolas e melhoria do nível de ensino, bem como pela abertura imediata de um hospital.

PREPARAÇÃO GUERREIRA EM VAL DE CANS

A base aero-naval paraense, modernizada e adaptada, está ao mesmo tempo passando para a completa ocupação americana

BELEM, 21 (Correspondência especial) — Sob pretexto de modernizar e readaptar a base de Val de Cans, chegou uma comissão mista composta de oficiais brasileiros capitão de mar e guerra Paulo Mario Cunha Rodrigues e capitão de corveta Aniceto dos Santos, além dos americanos Hubert B. Rec, George W. Scott, R. M. Remels e Van Leer, que se apresentam como assessores.

Notícia-se que será construído um dique capaz de receber unidades de guerra pesadas, acrescentando-se que Val de Cans será uniformizada pelo modelo das bases de Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, também sob ocupação ou controle americano.

Enquanto isso verifica-se uma epidemia de paralisia infantil na base, o que está provocando pedidos de transferência por parte dos oficiais brasileiros que aqui residem com suas famílias. Recentemente foi vítima de um filho do capitão aviador Silva Ramos. Com a saída dos oficiais brasileiros e a constante chegada de americanos, que não trazem família e que por isso não temem a paralisia infantil, a base está passando à completa ocupação estrangeira.

A U. D. N. VAI A WASHINGTON

O vende-pátria Odilon Braga vai fazer parte da delegação que representará o governo Vargas na Conferência das Nações Unidas em Washington. Assim a UDN, através do seu presidente, aceita aderir oficialmente à política externa de Getúlio Vargas, já que internamente aderiu com disfarce, através de José Américo, Juraci Magalhães, João Cleofas, Irineu Bornhauser e outros chamados próceres. Não há nisso nada de extraordinário, uma vez que a política externa de Vargas é a mesma que o udenista Raul Fernandes pôs em execução sob o governo Dutra, pregando a gravitação do Brasil na "órbita do colosso norte-americano".

Mas os motivos pelos quais a UDN se apressou em aceitar a colaboração ostensiva com o atual governo no plano internacional são dignos de nota. O povo deve guardá-los bem, porque eles mostram o governo Vargas como a efetiva "união sagrada" dos partidos e classes dominantes para executar a política de guerra ditada pelo imperialismo norte-americano.

Nesse caso da escolha do sr. Odilon Braga para a delegação do Brasil, o fio da meada vai dar em Rockefeller e Miller — quer dizer, em Wall Street e Washington.

Quem realizou as sondagens para a inclusão do representante da UDN na delegação de Vargas foi Juraci Magalhães, que serve de ligação entre o seu partido e o governo, e é o homem de confiança escolhido por Rockefeller para presidir o Conselho Nacional do Petróleo. Odilon Braga, como se sabe, tem relevantes serviços prestados ao truste lanque, na sua qualidade de relator do infame Estatuto do Petróleo e entreguista dos mais descarados.

A presença de Rockefeller e de Miller foi o fator decisivo para apressar a inclusão da UDN, através dos seus dirigentes quisquilos, na representação de fantoches que vai a Washington. Os imperialistas necessitam disfarçar a sua empresa de assalto colonial e de guerra com a máscara do apoio de todos os setores da "opinião nacional", isto é, das classes dominantes em conjunto.

Odilon Braga está em seu lugar na delegação presidida pelo titeiro João Neves. Um quer a entrega imediata do petróleo à Standard Oil, outro deseja a imediata "alienação da soberania nacional". Não vão representar o Brasil, e sim uma parcela corrompida e apodrecida, uma insignificante minoria contra a qual o povo votou nas últimas eleições.

Atente o povo para a política exterior que Vargas está executando, com pleno apoio e colaboração da escória udenista. Não é a política independente que prometeu antes das eleições, mas a política de submissão aos trustes de Wall Street e ao Departamento de Estado, a política de Dutra e Raul Fernandes, a política que conduz à dominação lanque e à guerra.

Com a inclusão do agente da Standard Oil, Odilon Braga, na delegação brasileira, torna-se a situação ainda mais clara. Em face disso, devem crescer os protestos contra a participação de nosso país nessa vergonhosa Conferência de Washington, onde os quisquilos de todo o continente vão receber as ordens do imperialismo. Não podemos de forma alguma aceitar essa submissão humilhante, verdadeira afronta aos nossos sentimentos de patriotismo, de independência nacional e de paz.

TÓPICOS

OS GRINGOS NÃO SE MISTURAM

ESTIVERAM ontem no Ministério da Guerra, cumprimentando o novo ministro, os adidos militares estrangeiros credenciados junto ao governo. Foram fazer uma visita de cortesia ao general Estilac Leal.

Esse simples episódio de protocolo, entretanto, assume uma significação diferente se levarmos em conta que muitos dias antes, já haviam estado no Ministério da Guerra, para o mesmo fim o general Morris Junior, e, mais tarde, o general Mullins Junior, acompanhado de seu Estado-Maior. Os tanques da famigerada Comissão "mista", que se acha instalada no próprio Ministério da Guerra, foram apressadamente tomar contato com o novo ministro, antes dos demais adidos militares estrangeiros.

E' notório que esses militares americanos intervieram da maneira mais descarada em nossos assuntos internos, e exercem de fato um controle sobre as forças armadas brasileiras. São eles em número elevado, inspecionam as nossas instalações de defesa, percorrem o país do norte a sul. Os privilégios extraordinários que lhes foram conferidos, e que eles utilizam na preparação do nosso país para as aventuras guerreiras do imperialismo lanque, levam esses "gauleiters" a não se misturarem com os demais adidos estrangeiros. É uma situação que o nosso povo considera uma intolerável afronta ao seu patriotismo.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Mesmo na zona alemã controlada pelos americanos (Miller não estará no meio disso?) segundo os telegramas os seus amigos em Hamburgo não confirmam nem desmentem. E esses mesmos despachos informam que Schacht se encontra na Espanha.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.

Vai "sanear" primeiro as finanças de Franco. Depois a de Vargas.



"GLÓRIA AO GRANDE STALIN" — O quadro que reproduzimos, intitulado "Glória ao grande Stalin", foi uma das principais atrações da Exposição de Artes de 1950, em Moscou. O quadro foi realizado pelos pintores Kugach, Neghitailo e Tsyplovok, e mostra Stalin cercado pelos principais dirigentes da União Soviética e figuras populares. Da esquerda para a direita, no grupo de dirigentes, vêem-se Kosygin, Bulganin, Mikolain, Andreiev, Seria, Kaganovitch, Malenkov, Stalin, Voroshilov, Molotov, Shvernik e Krushev. — (Foto I. N. S.)

Tenho minhas dúvidas de que os nossos ex-pracinhas precisem de um general na presidência de sua associação. E é isso precisamente o que se pretende fazer nas eleições do dia 24.

Está claro que, pela condição de general, o presidente não seria impedido de trabalhar pela associação, mas haveria certas incompatibilidades. E com o general Samuel da Silva Pires acontece esta agravante: ele se apresenta com a legenda "Por uma Associação verdadeiramente brasileira".

Pinho Salgado não escolheria "slogans" diferentes.

O general Silva Pires se apresenta, assim, como candidato de divisão e de ódio. Por que seria ele mais patriota, mais bravo, mais brasileiro, do que qualquer outro pracinha? Será que o general Silva lutou mais pelo Brasil do que o cabo Cesário Aguiar, por exemplo?

Pois eu tenho dúvida desses atributos, já que o general achou necessário convocar os ex-combatentes de ex-combatentes.

Além do mais, o sr. Silva Pires representa um grupo que se apossou da Associação na garupa do Ministé-

rio da Guerra e do Cate-

que, que estavam empenha-

dos de intervir a qualquer

custo na Associação a fim

de controlar as reivindica-

ções dos ex-combatentes abandonados pelo go-



EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF

EGYDIO SQUEFF



REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

REFORÇO SEMANAL REMUNERADO

MATOU TRÊS E FERIU QUATRO

Com ótima pistola em punho, um alucinado mata uma criança, dois adultos, fere mais quatro e depois se suicida — Ineficiência e covardia da polícia, que chega tarde e alveja o cadáver do louco com mais de quarenta tiros

Qual a causa da loucura de Isidoro da Silva? É difícil localizá-la, tantos são os fatores de desespero que afetam nosso povo. O caso é que ontem, na Estrada do Campinho, Isidoro, armado de ótima pistola alemã e fardamento munição, entrou a disparar a torto e a direito, matando três pessoas, ferindo quatro e em seguida suicidando-se.

Deus não continuasse a perseguir-lo, pois não era doido. E a seguir atirou com auxílio de uma pedra sua carteira de identidade para o lugar onde estavam os populares e demais elementos do Socorro Urgente. Viu-se então que tinha 31 anos, era solteiro, natural de Ipanema, em Minas Gerais e funcionário do Departamento de Faleiros de São Paulo.

OUTROS FERIDOS Isidoro depois disso ainda feriu José Barbosa Coelho, morador na Estrada Três Corações sem número e José Gonçalves Frudagem, todos internados no Rocha Faria em estado grave. Barbosa, momentos depois de

securrido, faleceu, elevando a três o número de vítimas.

SUICIDOU-SE Vendo que sua munição se acabava, Isidoro desfechou um tiro no peito. Caiu, ainda com vida, mas desfalado. Foi então que os policiais se aproximaram e em gesto de covardia descarregaram 40 tiros sobre o

corpo do alucinado Isidoro. Os heróis dessa façanha, por fim, limitavam-se a fazer exercício de tiro ao alvo sobre um cadáver.

UM RETRATO DE SILVANA

No bolso de Isidoro encontraram uma tesourinha, chave, um rosário, pente, escova de dentes e um retrato da artista italiana de cinema Silvana Mangano, recordado de um jornal e colado numa carteira de cigarro.

A pistola de que se utilizou Isidoro é de recente fabricação alemã, supondo-se que tenha sido trazida da Itália por algum ex-combatente, pois se trata de uma arma usada pelos oficiais da Wehrmacht.

DESAPARECIDO DESDE 6.ª-FEIRA

O operário Erello Faustino de Albuquerque encontra-se desaparecido desde a noite de sexta-feira. Pessoas da sua família afirmam, porém, que o mesmo deve ter sido preso, pois é conhecido defensor da paz. Por essas razões teria Erello Faustino sido preso e conduzido pelas tiras para a Central de Polícia.

Em seu favor foi impetrado habeas-corpus.

Empregados do Comércio

Os comerciários fizeram entrega, ontem, ao meio-dia, no Sindicato dos Empregados em Comércio, à rua 7 de Setembro, 288, de um memorial contendo mais de 143 assinaturas convocando uma assembleia extraordinária a fim de tratar dos assuntos: aumento de salários, imposto sindical, repouso semanal remunerado, horário único.

TEM AO RIO APLICAR O SEU "CONTO DO AUTOMÓVEL"

Estamos sendo assaltados por uma nuvem de "gangsters" ianques. Vem agora um tal mister Tucker, que ganhou celestidade nos Estados Unidos com a invenção do "conto do automóvel". Essa nova modalidade de chantagem consistiu na venda, em massa, de ações de uma companhia destinada à produção de automóveis, que seriam vendidos a preços populares ao público norte-americano. Isso tornou-se rapidamente negócio rendoso. As oportunidades oferecidas por Tucker eram algo excepcionais, beirando as fronteiras do milagre. Milhares de milhares de ações foram vendidas.

Depois, veio a bomba Preston Tucker entregou apenas cinco carros aos seus fregueses e a "fábrica" parou porque os tais carros eram péssimos. Verificou-se depois que eram fabricados com peças reconhecidas e tiradas de outras

marcas de automóveis. Houve processo, escândalo nos jornais e no fim Tucker foi parar nas páginas de "Seleções do Read Digest" como um exemplo da "livre iniciativa capitalista", e da capacidade inventiva dos norte-americanos. Não há dúvida que tudo isso é verdade. Agora o vigarista, o explorador da boa-fé de milhares de cidadãos honestos e ingênuos dos Estados Unidos acha-se no Rio, hospedado no Ambassador Hotel.

Conforme ele mesmo confessou, veio procurar interessar os homens de negócios e o público brasileiro na sua patente do "Automóvel Tucker". É um novo golpe, desta vez desfechado contra os "nativos". Deixando de lado qualquer comentário irônico, o que se faz necessário é o bilhete azul para esse sôrdido Al Capone, já desmascarado em seu próprio país.

10 HORAS SUSPENSOS A 200 MTS ...

(Conclusão da 1.ª página)

Pão de Açúcar, é a concessão de tráfego. Da sua direção fazem parte os srs. Carlos Pinto Monteiro, Raul Pinto Monteiro e Cristóvão Leite de Castro. O sr. Cristóvão Leite de Castro esteve envolvido no recente desfalque do IBGE.

A empresa alega em sua defesa que nunca nos seus quarenta anos de funcionamento, ocorreu um desastre semelhante na linha. E mais — que os cabos em uso, inclusive o que arrebentou, foram colocados em setembro do ano passado, têm segurança garantida por 20 anos e são originários de Colônia, na Alemanha. Os cabos substituídos foram utilizados durante 30 anos. De sorte, que ainda não há uma explicação oficial sobre a causa do acidente. E' explicação que se torna difícil, pois sabe-se que a linha aérea era objeto de fiscalização frequente por parte da Prefeitura.

AMERICANOS INDOCEIS

Nesse ambiente de apreensão, houve momentos de humor. Era já em baixo, na Praia Vermelha, dois americanos grandalhões, um dos quais vestindo a camisa de "Truman-boy" visivelmente indeceis, a todo instante interrogando os jornalistas e o comissário, sobre a sorte de 15 compatriotas seus, turistas, que estavam lá em cima, no Pão de Açúcar. Os dois ianques contavam que os turistas eram passageiros do "Brasil", que deveria zarpar às primeiras horas da manhã de hoje. Uma americana, d. Mary Loela, desceu muito abobada, sem querer falar aos reporteres. Ia apanhar o avião da meia-noite, da Panair, para Caracas.

Mais ou menos à meia-noite o Forte de Copacabana assestou os seus holofotes sobre o bondinho facilitando o trabalho de salvamento. E meia hora depois já não havia mais ninguém a bordo. Todos estavam no Pão de Açúcar, refazendo-se das emoções. Afirma uns dois ou três

casos de crise nervosa, apenas uma pessoa caiu ferida. Bateu com o nariz, ao baldear do bondinho para a cachoeira de emergência, sem maiores consequências, porém.

OS PASSAGEIROS SALVOS E' a seguinte a relação dos passageiros salvos: Ivone Moreno Moreira, brasileira, casada, 27 anos, doméstica, residente à rua Artur Azevedo, 291 — Pinheiro, São Paulo, em trânsito pelo Rio, com endereço no Edifício Moema, Niterói; Noêmia Falco Bezerra, bras., casada, com 32 anos de idade, residente à rua Quatro, 114, em St. André — São Paulo, também residente no Edifício Moema; as acadêmicas Mafalda e Maria José Ferraz Junqueira e Neina Terezinha Bittencourt, residentes à rua Aarão Reis, 51, em Sta. Tereza; Antonio Luiz Teffé, brasileiro, solteiro, de 19 anos, filho do consul Manoel de Teffé; Joy Ruth Greeman, 19 anos, solteira, americana, residente à rua Rodolfo Dantas, 26-apto. 902; Alexandra Vieira, brasileira, casada, residente à rua S. João Batista, 83, na rua Nair Vieira e seus netos Luiz Felipe e Maria Luiza, respectivamente de 7 e 4 anos de idade; Ana Laura Sanmarco, de 10 anos de idade, moradora à rua Augusto Franco, 145, St. Paulo; José Luchini, bras., maior, residente em St. Paulo; Miguel Alves, bras., maior, morador à rua Marechal Santoro, 108; Emilio Vitorino; Edith Avellar e seus dois filhos, Hugo e Sandra; e Décio de Almeida Mello, maior, estudante e residente em Niterói.

Miss Joy Ruth Greeman foi a primeira pessoa, dos passageiros do bondinho, a desembarcar na Praia Vermelha. Desceu acompanhada de um "mister" de óculos, já "corbã". Como era lógico, foi alvo imediato da atenção de reporteres e fotógrafos, que desejavam colher as suas impressões sobre o acidente. Miss Joy, no entanto, cobriu o rosto, para evitar os "flashes". A atitude causou surpresa, dando motivos para que inúmeros jornalistas justificassem a sua recusa com o comentário de que talvez a

"miss" ianque não quisesse que a vissem em companhia da emergência compatriota.

Mas o certo é que os fotógrafos não desanimaram e tentaram bater as chapas na rua. Aí o gringo virou fera. Agradiu um dos profissionais, quebrando-lhe a máquina. E quando este procurava castigar o estrangeiro insolente, interveio a Polícia Especial. Nem assim o ianque se acalmou. Puxou um revólver para o chefe do grupo da P. E. A muito custo foi acalmado. Sim. Cantariando os seus métodos, a P. E. contra ele não usou violência. Fez-lhe ver que o protegido contra a desforra dos jornalistas e outros brasileiros, que não se conformavam com o covarde atentado. Logo em seguida apareceu o major Hugo Bethlem, diretor da Ordem Política e Social, que, na presença da nossa reportagem, deu ordens para que os profissionais da imprensa fossem "controlados" e o agressor levado embora, para evitar complicações.

Por que o horror do ianque às fotos? Por que andava armado? A única explicação plausível é a de que se trata de um agente do F. B. I., um "tira" do serviço-secreto norte-americano, que não queria sua identidade revelada.

CONTINUA A ILEGAL COBRANÇA DAS TAXAS

Cada vez mais caro o ensino secundário — Os colégios constituem indústria rendosa, sendo o ensino ministrado, em geral, de má qualidade

Estamos às vésperas do reinício do período letivo escolar. Volta à baila, assim, a questão do aumento das mensalidades e a cobrança das taxas de matrícula, a qual motivou a greve geral do ano passado, dos estudantes secundários.

O ensino é hoje uma das mais rendosas indústrias do Rio. Com muita propriedade, as entidades estudantis, UBES e AMES, classificaram os donos de colégios de "quintadeiros do ensino". O escândalo chegou a tal ponto, que há pouco um diretor de colégio justificando o aumento das mensalidades alegava que os gêneros de primeira necessidade haviam sofrido

uma elevação de preço... Dessa indústria vivem na maioria cerca de 180 escolas, explorando mais de 80 mil colégiais, o que está muito aquém do número de jovens em idade escolar.

A COBRANÇA DAS TAXAS

O ponto mais debatido é a cobrança das taxas de matrícula. Os alunos, tendo à frente a UBES e a AMES, afirmam que o pagamento dessas taxas é ilegal, extorsivo, uma vez que foi abolida pela chamada Reforma Capanema. Os diretores porém executam a cobrança, sem atender aos protestos.

O M.E.S. RECONHECE

O que diz o Ministério de Educação? O M.E.S. reconhece a ilegalidade dessa cobrança. No processo MES-12.812-50, o técnico de educação Enio Viterbo proferiu um parecer no qual afirma que "essa jóia nada mais é do que a própria taxa prevista no inciso 'c' art. 27, do Decreto-Lei 21.241, aboli-

da pela Reforma Capanema, e que ressurciu, contrariando a letra e o espírito da lei, com o apelido de "jóia". Esse parecer foi aprovado pelo sr. Haroldo Lisboa da Cunha, então Diretor do Ensino Secundário. No entanto, ficou tudo no papel. Os colégios continuam a estorquir os pais de família, impunemente.

OUTRAS COBRANÇAS

Além dessa, os donos de colégios encontram outras formas de extorsão. O Atheneu S. Luiz, por exemplo, sito à rua Silveira Martins, imprime material escolar, timbrado e de uso obrigatório pelos alunos, com a agravante de ser mais caro do que o vendido pelas papelerias. A esmagadora maioria das escolas cobra "quotas de formatura", destinadas a cobrir as despesas da festa de formatura e que deveriam correr por conta dos colégios. Quem não paga não participa. E' cobra-se ainda a caderneta escolar — Cr\$ 30,00 —, e emolumentos sobre certificados de conclusões de curso, diplomas, etc.. Tais emolumentos foram abolidos também pela Reforma Capanema.

DUZENTOS CRUZEIROS, O MINIMO

Deste modo, vai ficando cada vez mais difícil estudar e o usufruto desse privilégio restringe-se ainda mais. Os estabelecimentos oficiais são poucos: Pedro II, Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra e as escolas técnico-profissionais da Prefeitura, todas elas com capacidade de admissão extremamente reduzida. O Instituto de Educação, apenas para citar um caso, este ano teve somente 100 vagas, para 2.633 candidatos.

Restam os colégios particulares, que cobram preços extorsivos. Os do centro, da Tijuca, de Mariz e Barros e da zona sul cobram um mínimo de 220 cruzeiros por mês. O Educandário Rui Barbosa, no largo do Machado, proclama "ser o mais barato da zona sul". Seus preços: taxa — Cr\$ 250,00; mensalidade — Cr\$ 220,00. A ACM, no centro, que era o menos caro, passou de 160 para 180 cruzeiros.

O DINHEIRO É TODO

O dinheiro é tudo e a preocupação com a cultura é o menos. Por isso a maioria dos estudantes interpreta assim as iniciais da MABE (Moderna Associação Brasileira de Ensino): "Mensalidades adiantadas, bons exames".

ENSINO DEFICIENTE

E o pior é que em geral não valem o preço. O ensino é deficiente, e precário. Nenhum colégio particular tem laboratório, que mereça esse nome, à altura de atender às necessidades das aulas práticas. Química, Física, História Natural, Biologia e Arte Desenho — cadeiras técnicas — ficam apenas na teoria. Nada de prática.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.
 Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
 Tratar: no local, com o sr. Célio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — S. Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — Telefone 32-7838

CLASSIFICADOS

MÉDICOS	ADVOGADOS
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLÍNICA GERAL Consultório: av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas, 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araújo Porto Alegre, 70 2.º andar DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302 — Telefone: 52-3315 DR. URANDO FONSECA CIRURGIA Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas ATENDE SÓ COM HORA MARCADA Rua ALVARO ALVIM, 31 Sala 302 DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genito-urinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. CÂNCER — SIFILIS — REUMATISMO Cirurgia geral — Eletroclimada médica CONSULTAS POPULARES Rua SETE DE SETEMBRO, 73 — sob. — Tel.: 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas Atende chamados à domicílio LEILOEIROS EUCLYDES (LEILOEIRO PÚBLICO) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar.	DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — sala n. 1.512 — TELEFONE: 42-1138 DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n. 1.802 — Trav. do Ovidual, 32 — 3.º andar TELEFONE: 52-4295 DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas TELEFONE: 43-9771 DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — TEL.: 42-7189 — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas TELEFONE: 52-3315 DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 76 — 1.º andar — Das 12 às 18 horas TELEFONE: 22-3065 DR. LUIS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) TELEFONE: 42-6864 DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. DENTISTAS DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente — R. Uruguaiana, 25 — 3.º andar — Grupo 302

POLICIA INEFICIENTE

O fato verificou-se às 10 horas da manhã e foi imediatamente comunicado à delegacia do 28.º Distrito. Mas esta, não possuindo viatura, não pôde destacar uma turma para o local. Só meia hora depois o comissário de dia conseguiu uma camionete do Socorro Urgente, que, ao chegar à Estrada do Campinho, já Isidoro havia abatido a tiros o menor Cosme Antonio Alves, filho do estivador Constanção Antonio Alves, residente na Estrada Capoeiras, 44.

ATAUQUE DOS POPULARES

Quando o Socorro Urgente chegou Isidoro já estava cercado por populares, que o acometiam a pedras. Alguns, a cavalo e armados de espingardas de caça, faziam fogo e o louco respondia, com evidente superioridade. Isidoro, emblematizado-se pelo mal, mudava de posição, atraindo sempre. Os homens a cavalo utilizavam canchinhos contra o alucinado, em verdadeira caçada humana. O guarda Cesar Augusto dos Anjos, que se aproximou um pouco de Isidoro, foi atingido no abdômen por cetero tiro, recolhendo-se também ao Hospital Rocha Faria, em estado grave.

IDENTIFICADO

Vendo o policial cair ao solo, Isidoro gritou que pelo amor de

OSVALDO...

(Conclusão da 6.ª página)

cessita de seu passe, no momento, retido nas mãos da Portuquesa.

Segundo conseguimos apurar, também a Portuguesa, a maior prejudicada na história, de vez que já passou o Ipiranga toda a bolada, pretende acionar o clube da colina histórica, o qual, assim, se encontra em palpos de aranha.

EM AÇÃO OS CONCI-LIADORES

Tão logo tiveram conhecimento do assunto, associadas da Portuguesa e do Ipiranga procuraram o goleiro, tentando removê-lo de seus propósitos. Diante da intransigência do consagrado craque, prometeram encontrar uma solução amistosa para o caso, sem prejuízo para as três partes. Estes elementos, em que pesem as providências já tomadas pela Portuguesa, esperam descaçar o abacaxi dentro das próximas horas, a fim de que Osvaldo venha formar no quadro luso, já na peleja contra o América.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA,

(Conclusão da 6.ª página)

faz pelo povo, a não ser gravá-lo com impostos e aumento do custo de vida, damos aqui ao Icarai os nossos parabéns pela sua acertada providência.

Uma nota que não convém deixar passar sem um comentário, é o fato de, antes de contratar o japonês, ter o Icarai entrado em entendimentos com um americano. Fez despesas mandou as passagens, mas o americano não veio nem disse nada. Ficou com as passagens. Custumes da civilização ocidental e cristã que Mac-Arthur defende na Coreia.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
 GINECOLOGISTA
 — Caixa de Pensões da Light —
 (Laureado pela Academia de Medicina)
 Ed. Carioca - Sala 213 — Tels.: 42-7550 e 39-5656

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
 S. A. FILIAL
 Av. Marechal Floriano, 6, sobre-loja
 CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
 VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

EXIGEM MILLER E...

(Conclusão da 1.ª página)

No caso do café, positivou-se que, ao contrário do que declarou Miller, não houve nenhuma consulta do governo americano ao brasileiro. Houve, sim, uma pura e seca comunicação, como fato consumado. Assim agem as metrópoles em relação às colônias. Um desfraldado comunista de Chateaubriand explicou hoje essa ingenuidade com o seguinte eufemismo: "O que se verifica é um equívoco que decorre da interpretação dada pelo americano quanto ao conceito exato da palavra consulta em casos de natureza econômica". Não é preciso comentar...

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

Mas não é do café que Miller tem tratado principalmente em suas conversações com Vargas, João Neves, Lafer, Jaffet e companhia. O que o pro-

cupa são os problemas da ordem do dia da Conferência de Washington que envolvem a "completa colaboração econômica, política e militar" dos países latino-americanos com os Estados Unidos.

Os Estados Unidos marcham aceleradamente para a guerra. Querem estar seguros da sua retaguarda e buscar aqui recursos humanos para sacrificar na sua aventura, e materiais estratégicos que alimentam as usinas de guerra. Para isso vão fazer a conferência. E a viagem de Miller não tem outra finalidade senão dar ordens para que tudo corra segundo os desejos dos provocadores de guerra e imperialistas ianques.

MINISTRO SABUJO

Em matéria de submissão aos desejos de Miller, o ministro do Exterior de Getúlio Vargas, João Neves da Fontoura, nada fica a dever ao quiescente Raul Fernandes, João Neves, o amigo de Plínio Salgado, o defensor da entrega da soberania nacional, está inteiramente dentro do jogo dos americanos.

Enquanto se desenvolvem essas conversações que ameaçam conduzir o país à submissão e à ruína, sente-se crescer na opinião pública a revolta contra a dominação imperialista em nosso país. E cresce, consequentemente, a indignação e os protestos populares contra a Conferência dos Chanceleres de Washington, na qual os traficantes da morte de Wall Street pretendem acorrentar definitivamente os povos latino-americanos ao seu cargo de guerra.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PAS-SAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS
 PASSE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS
 TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
 DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
 Consultório:
 R. 15 de Novembro, 134
 Telefone: 6937
 NITERÓI

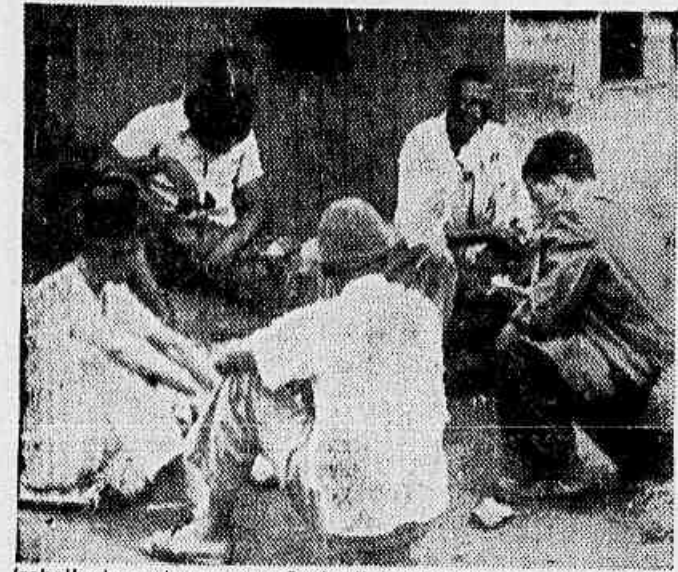
DAQUI...
 (Conclusão da 6.ª página)

retornar à Paulicéia. Hoje, à tarde, deverá entender-se com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, a fim de resolver a situação. Segunda-feira, Zézé Moreira iniciará seu trabalho, pois, nesta data terminam as férias concedidas aos cravaques tricolores. — Talco, de Manufatura, foi contratado pelo Monte Alegre, da Federação Paranaense. — Ao contrário do que foi noticiado, Claudio talvez continue de fora, no próximo jogo do Corinthians.

TERNOS
 a 20,00 semanais
 Aceitam-se feitos desde 250,00
 Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
 Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

O ferroviário da Central é o mais explorado do mundo

O pessoal da conservação de linhas percebe salários de Cr\$ 1.100,00 — Trabalho duro e de grande responsabilidade — A "Caixa" é insaciável — "Trabalha-se até arriar" — diz um maquinista ao repórter



Trabalhadores da conservação das linhas falando ao nosso repórter

O ferroviário da Central, é o mais explorado do mundo — afirmou-nos um dos trabalhadores da conservação das linhas, na Estação Francisco de Sá.

Há 25 anos trabalha para a Estrada, conservando linhas e substituindo dormentes. Nesse trabalho braçal, o instrumento que utiliza é a picareta. Chovia ou faça sol tem que tirar as oito horas de jornada. E ao contrário do que se pode pensar, sua responsabilidade é imensa. Um dormente estragado que não seja substituído, ou um parafuso frouxo nos entroncamentos das linhas, pode acarretar o descarrilamento das composições, isto é, um desastre.

repórter

Depois dessas considerações, disse o velho trabalhador: — Pois bem, apesar de tudo isso ganho apenas 1.100 cruzeiros, para sustentar a mulher e filhos. É uma miséria!

A "CAIXA" É INSACIÁVEL

Até o mês retrasado descontava para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, 97 cruzeiros. Já achava um absurdo porque em toda sua vida nunca recebeu qualquer benefício por parte da mesma. E agora esse desconto sofreu um aumento de 3 por cento. No mês passado, quando recebeu o cheque de pagamento, este trazia um saldo de apenas Cr\$ 900,00. Isso era de mais. Tinha certeza de que estava sendo roubado. E foi reclamar nos escritórios da empresa. Então o funcionário que lhe atendeu disse simplesmente que a Caixa havia criado "taxa de auxílio aos doentes" e que o acréscimo no desconto, correspondia à mesma.

"TRABALHA-SE ATÉ ARRIAR"

Um maquinista que se mantém calado, entrou por fim, no conversa.

Nós os maquinistas também vivemos na miséria — Explicou então o pessoal está dividido em duas categorias, a de referência 20 e a de 22, cujos salários são de 1.720 e 1.800 cruzeiros respectivamente. Trabalham geralmente, 12 a mais horas por dia, sem que tenham



O maquinista em seu posto na cabine da máquina

ao menos uma hora de descanso para almoçar. Por isso, são obrigados a aproveitar as paradas das máquinas para enguir, às pressas o conteúdo da malmita que trazem de casa pela madrugada.

E terminou: Trabalha-se até arriar como burro cansado!

DR. MILTON LOBATO
TUBERCULOSE - CLÍNICA GERAL
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
CINELANDIA
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
feiras das 9 às 11 horas

Racismo também na "Mesbla"

Aumento de ordenados, a principal reivindicação — Sem preço fixo o restaurante — Horário único — Apoio a Assembléia dos Comerciantes

Em prosseguimento de nossas reportagens sobre a situação de miséria em que se debate a corporação comercial do Distrito Federal, estaremos, onem, na "Mesbla", situada à rua do Passaio, a fim de ouvir a opinião.

Os problemas são os mesmos das demais casas do ramo. A fome, a miséria e o analfabetismo rondam os lares dos comerciantes, enquanto os patrões vão enriquecendo.

AUMENTO DE SALÁRIOS

O aumento de salários — disseram-nos alguns — é o que mais desejamos. Os vendedores com menos tempo de casa recebem apenas novecentos cruzeiros mensais e mais a comissão de 1% nas vendas individuais. Isto não dá para comer e de maneira alguma satisfaz nossas necessidades.

RACISMO DESENFREADO

Também na "Mesbla" impera o preconceito de cor. Seguindo o exemplo da "Sears", não admitem pessoa de cor.

OS BELEGUINS DE SERVIÇO

A "Mesbla" mantém um quadro de "inspetores" que não passam de "tiras" delatores que agem abertamente, fiscalizando os empregados em qualquer de seus atos.

SEM PREÇO FIXO O RESTAURANTE

No restaurante da "Mesbla", cada um paga um preço. Varia de acordo com os salários e o "tempo de casa". Isto nos foi dito pela comissão que entrevi-

tamos. Como na "Sears", os empregados, ao invés de frequentar o restaurante da empresa recorrem para o infame restaurante do I.A.E.C.

"ENTRA E SAÍ" DIÁRIO

Diante de monstruosa exploração, verificamos os empregados na "Mesbla" que se dá um "entra e sai" diário. — Até parece a barca da Cantareira — afirmou um dos empregados — poucos são os que aguentam esta infame situação. Mas como a vida não está fácil, muitos de nós somos forçados a aguentar tais vexames. O "entra e sai" é uma realidade.

HORARIO UNICO

Como seus demais colegas de corporação, os da "Mesbla" sentem a necessidade de horário único. Só assim poderão solucionar o problema do almoço, além de economizarem dinheiro com transporte.

TODO APOIO A ASSEMBLEIA

Prepara-se ativamente entre os comerciantes uma assembléia, na qual serão tratados vários assuntos de inteiro interesse da corporação, entre os quais aumento de salários, horário único, libertação do sindicato das

Portuários

Estão sendo convocados os portuários demitidos pelo sr. Miranda Carvalho para uma reunião que se realizará hoje, às 17,30 horas, à rua Teófilo Ottoni, 142, 2.º andar, a fim de tratar de assuntos de grande interesse.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

BRASIL Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

LABORATÓRIO SYDNEY RESENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce de gravidez (reações de Zondek ou Mainini).
Av. Almirante Barroso n. 2 (Taboleiro da Bahiana) 4.º, Sala 403 — Fone 42-8880
Diariamente de 8 às 19 horas — Aos sábados até às 15 horas

ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO
CLÁSSICO E CIENTÍFICO Diurno e noturno
GINASIAL COMERCIAL Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, n. 25
Largo do Machado

Cia. de transportes ianque burla as leis trabalhistas

Não quer pagar aos empregados o repouso remunerado nem o salário dobrado quando trabalham nos dias de folga — Previstas demissões em massa porque o operariado não se conforma com esses abusos — Luta organizada para impedir os criminosos propósitos dos gringos da Miller Maton S. A.

Já temos tido vários exemplos do desprezo das firmas norte-americanas aos trabalhadores brasileiros. Temos visto também como saltam por cima das leis nacionais e desrespeitam a Legislação Trabalhista, procurando sonegar aos operários os direitos conquistados depois de longos anos de luta e sacrifícios enormes.

UMA SUCURSAL NA PRAIA DE S. CRISTÓVÃO

Na praia de São Cristóvão, em frente ao Cemitério do Cajú, está instalada uma das sucursais dos exploradores ianques. É a Companhia de Transportes Miller Maton S.A., dirigida pelos americanos William C. Miller e Marek Reichmann. Sua especialidade é o transporte de petróleo, possuindo também uma oficina para o reparo dos caminhões-tanque.

Nestes últimos meses, tendo prosperado bastante os negócios de William Miller, este, para não colocar mais empregados, exigiu dos trabalhadores o horário normal dos domingos. Era uma maneira fácil de resolver o seu problema e os operários acederam, desde que os salários, nos dias de domingo, estavam sendo pagos dobrados.

TRAPAÇA DOS PATRÕES

Não durou, porém, muito tempo o cumprimento desse item da Legislação Trabalhista, que manda pagar dobrado as horas destinadas ao descanso, desde que o operário permaneça no trabalho. Os diretores da companhia dos transportes acharam que isso era um absurdo e deram ordem à Tesouraria para que o pagamento fosse normal em qualquer dos dias da semana. Tomando conhecimento do fato, motoristas, ajudantes, mecânicos e re-

tificadores preferiram gozar o descanso semanal, do que trabalhar nos dias destinados ao repouso da maneira como queriam pagá-los os patrões ianques.

Diante da resistência dos trabalhadores que se achavam no direito de aceitar ou não o ponto de vista dos empregadores, sem nenhum prejuízo de sua parte, foram ameaçados de

não perceber o repouso remunerado e de demissão se não obedecessem.

MEMORIAL DE PROTESTO

Para intimidar os trabalhadores, várias demissões se verificaram, sendo os mais visados aqueles que trabalhavam nas oficinas. Longe, porém, de se curvar ante as medidas ar-

bitrárias da companhia, reuniu-se o operariado de todas as seções, ficando resolvido que seria enviado um memorial aos patrões, no qual exigiam a cessação das violências que vinham sendo praticadas contra empregados que nada mais faziam do que defender os seus direitos. O memorial foi entregue e a resposta foi de que os signatários do referido documento de protesto seriam postos para fora da companhia.

LUTA ORGANIZADA DOS TRABALHADORES

O pessoal da Miller Maton, ao entanto, está mais unido do que supõem os exploradores ianques. Dispostos a não aceitar exigências absurdas que contrariam a Legislação do Trabalho, lutarão por todos os meios para que os direitos que lhes são assegurados na mesma sejam respeitados pelos patrões americanos.

Um motorista, falando ao repórter, declarou o seguinte:

— Eles nos ameaçam de demissão, mas sabemos que não levarão vantagem se estivermos organizados para lutar por nossas reivindicações, e é para isso que chamamos a atenção dos companheiros. Devemos nos manter unidos para que outros operários não sejam injustamente demitidos e os "puxa" furem a decisão que tomamos de não trabalhar aos domingos, a não ser que os salários sejam pagos dobrados como vinham sendo anteriormente.

Trabalhadores em Indústrias Químicas

Acaba de ser empossada a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Produtos Químicos, para fins Industriais de Produtos Farmacêuticos, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas. É a seguinte sua constituição:

Empresas de Navegação

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará hoje, às 16 e 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura e votação da ata anterior; b) resolução sobre a situação do funcionalismo da Companhia Costeira em face do "quadro de organização em carteira", e das últimas reestruturações; c) assuntos gerais.



Poucos podem fazer idéia do que se passa por trás dos sorrisos gentis e da fisionomia despreocupada das empregadas em cafés em pé. Embora elas vivam todo um drama de angústia, faz parte da profissão estar sempre alegre e ser paciente com os fregueses. Mas a verdade é que ganham salários de 570 a 650 cruzeiros mensais, e isso mal dá para uma refeição na cidade e o transporte. E muitas vezes elas precisam ajudar a família, mas como? As serventes dos Cafés Palheta e Novo Indígena estão reivindicando um aumento de ordenado porque não podem viver com o que ganham.

DISSÍDIO DOS PROFESSORES

Está marcado para dentro de uma ou duas semanas o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores Secundários e Primários contra o Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino. A justa reivindicação dos professores — que é um aumento de salários de 150 por cento — se estriba no fato de que, no período que vai de 1942 a 1948, ao mesmo tempo que se elevou assustadoramente o custo de vida, os estabelecimentos de ensino ganharam características de casas de negócio, cobrando elevadíssimas mensalidades e escorchantes taxas da bolsa magra dos estu-

dantes, enquanto se esqueciam da situação dos professores, deixando-os às moscas. É bastante dizer que os lucros dos proprietários foram majorados em 280 por cento nesse prazo de tempo, enquanto os professores só foram aumentados em 100 por cento. E o que é mais grave é que os mestres para terem um nível de vida compatível com sua profissão se vêem obrigados a trabalhar de 12 a 15 horas por dia. Foi em face dessa situação que os professores se organizaram para suscitar o dissídio coletivo que será julgado brevemente e par. o qual necessitam da solidariedade de todos.

ANTÔNIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º



"O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ"

Y. MAIA

O argumento desse filme é inqualificável pela violência, chantagem, morbidez, loucura, desespero e todas as palavras do moderno dicionário da vida ocidental-cristã, com patente registrada em seus inúmeros departamentos. Comentá-lo é dizer o mesmo de sempre. Seu autor é Horace Mac Coy, escritor do livro "Mas não se matam cavalos?", obra que retrata com crueldade a tragédia da juventude norte-americana, passando fome, prostituindo-se e suicidando-se numa maratona de dança de oito dias. Em "O amanhã que não virá" o assassinato é quase uma ginástica diária. Os conhecidos socos nos queixos foram amplificados para corronhadas que fraturam maxilares e outros ossos da cabeça. James Cagney possui uma grande plateia popular e torna-se prejudicial vivendo tipos como este gangster agitado pela loucura, papel semelhante ao que interpretou em "Fúria Sangüinária". Tais tipos são verdadeiros ídolos para temperamentos que procuram afirmar, na penumbra das salas de cinema, suas valentias recalçadas e tornam-se naturais e simpáticos para os fãs imprecavidos.

Barbara Payton, Helena Carter, Barton Mac Lane, e outros, interpretam personagens decaladas como tudo na sufocante atmosfera desse monturo em celulóide. A polícia, neste filme dirigido por Gordon Douglas, em estilo rotineiro, comparece fazendo parceria com os ladrões e os assassinos. O filme principia num tribunal e a narrativa surge em retrospecto, como no livro "Mas não se matam cavalos?". Na introdução desse livro lemos que Horace Mac Coy é saboteado em Hollywood. Foi, porque agora com este "O amanhã que não virá" ele poderá ser um dos graduados no grupelho de mentores do sadismo guerreiro.

"A CEGONHA DEMORA-SE"

Este filme de Betty Grable é uma distração colorida. Uma desabafo para quem acaba de assistir "O amanhã que não virá". Embora seja semelhante a um copo de laranjada, californiana, apresenta-nos dois interessantes números musicais. O primeiro sobre motivos infantis, e outro, sobre um "blue" sofisticado que obriga a lora e óca Betty Grable, e os dançarinos Milti Gaynor e Dan Dailey a gíngarem e cantarem com um pouco daquela atração que, apenas, os negros norte-americanos possuem. Assistindo a este musical-televisão, em cinema, sente-se vontade de ser órfão nos Estados Unidos. É uma beleza de proteção! Uma tal de Mrs. Johnson, velha elegante, caridosa e conservadora, presidente de um orfanato, parece até entregadora dos órfãos bebês milionários a serem adotados. Um bocadinho exigente é esta Mrs. Johnson. Aliás, perderam por completo o senso de ridículo. Ser pai ou ser mãe em "A cegonha demora-se" é quase ser um fenômeno ou uma raridade de museu nos acontecimentos normais da existência. Enfim, não podemos exigir de um filme dirigido por Henry Koster e com atores habitantes do telenovela um espetáculo neo-realista, para não sermos mais exigentes. Quem aprecia estas drogas, suportará "A cegonha demora-se". O impossível é desencravar maravilhas das produções do atual cinema norte-americano. A culpa não é nossa.



Cena de "Arroz Amargo", o discutido filme de De Santis, com Silvana Mangano no papel principal. Neste filme, apesar das justas restrições feitas pela crítica, encontra-se um ângulo da realidade italiana, inegável e inculcável: a condição de vida das mulheres que trabalham nos arrozais. É um pedaço da Itália oprimida e explorada, um aspecto do drama do povo italiano, cujas lutas crescem dia a dia. A exploração das mulheres nos arrozais tem as bênçãos do Papa e faz parte do plano Marshall. — É, afinal, uma amostra da "civilização ocidental"...

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "O Vale da Ambição", em telenovela, com Ray Milland, Hedy Lamar e Mc Donald Carey.
SAO JOSE — ALFA — "A Jogadora", com George Brent e Pricilla Lane e Bruce Cabot, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITÓRIA — RIAN — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — "A cegonha demora-se", em telenovela, com Betty Grable, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO LUIZ — ODEON — ROXY — IRIS — AMERICA — MARACANA — "O amanhã que não virá", com James Cagney e Barbara Payton, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "A verdade não se diz", com Van Johnson e Elizabeth Taylor, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — LEME — COLISEU — ESPERANDO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALVORADA — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez e Ralph Richardson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ELDORADO — "Barricada", em telenovela, com Dane Clark, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — "Amanhecer Fútil", com Ann Todd e "Sangue e Morte", com John O'Malley, sessões a partir das 14 horas.

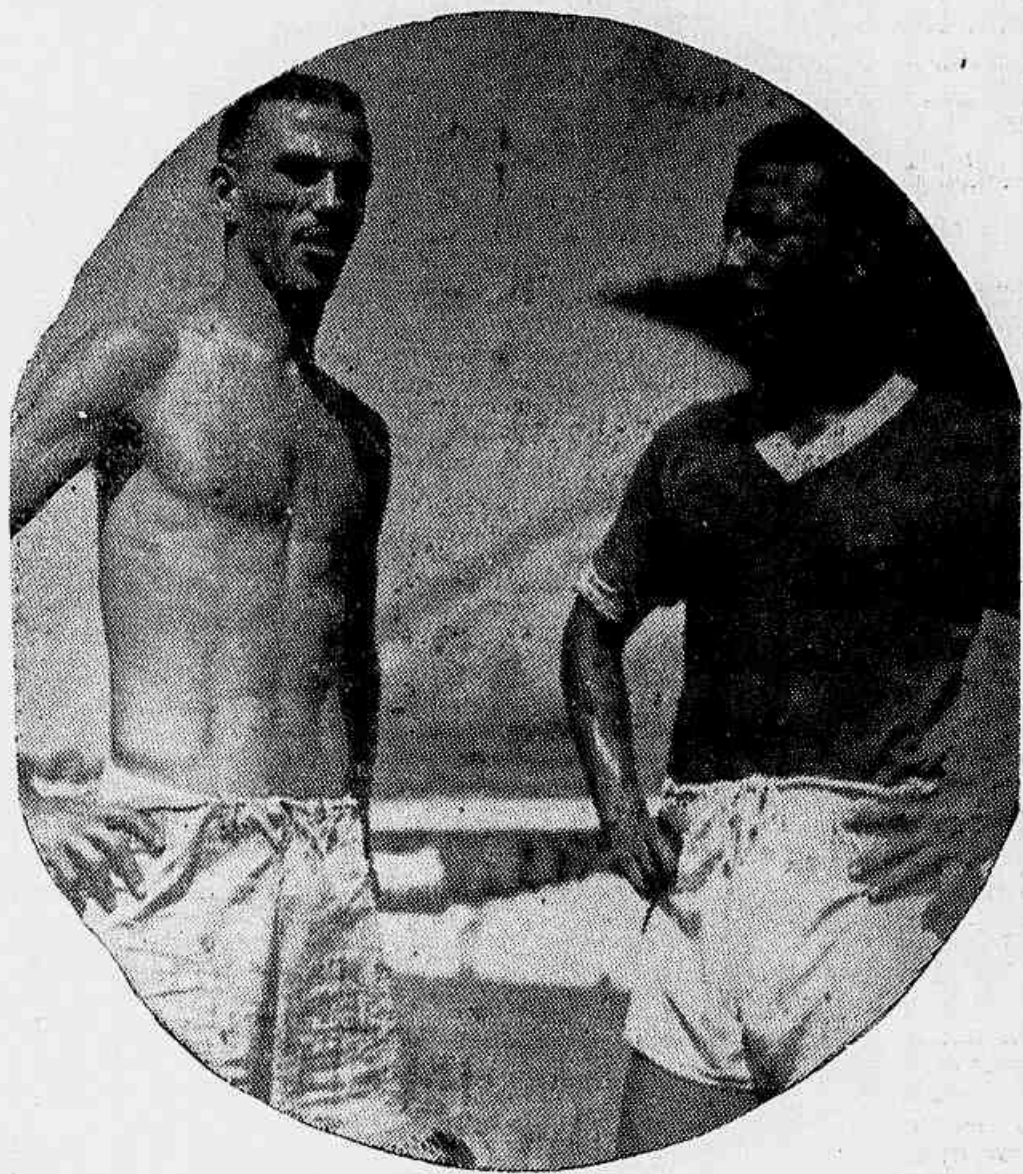
TEATRO

REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Zumi zumi", com Dercy Gonçalves e sua companhia, às 20,30 e 22,30 horas.
GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. Às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.
REJÓRIO — "Muiti macho, sim sinhô!", com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

TERRENOS BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 — 3.º — Tel.: 43-7279

Empenha-se o Vasco para que seja realizado à tarde, o seu jôgo contra o Corinthians, marcado para sábado à noite, no Maracanã. Caso venha transformar-se em realidade a justa pretensão do clube de São Januário, serão abolidas as partidas noturnas no Torneio Rio-São Paulo, salvo si transferidas por motivo de força maior.



Sem contrato e contundido, Jair, dificilmente, formará na equipe do Palmeiras, que dará combate a seu antigo clube, no Pacembu, no próximo domingo. Instado para reformar o seu compromisso, Jair recusou-se, solicitando do campeão paulista o seu passe, que custa 50 mil cruzeiros apenas. Em vista da situação criada, é pensamento da direção técnica do Palmeiras apressar a estréia de Liminha, recentemente adquirido ao Ipiranga. No clichê, o renomado craque ao lado de Zizinho quando ambos envergavam a camiseta rubro-negra.

CORTES NO SÃO PAULO

Leônidas a favor da renovação de valores - Noronha, Mauro e Friaça, os primeiros visados - O médio talvez volte à esta Capital, ingressando no Fluminense F. C.

S. PAULO, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Desde há tempos que Leônidas, o assistente de Vicente Feola,

na direção técnica do S. Paulo, vem instando junto à diretoria do tricolor bandeirante a renovar o seu plantel, dispensando di-

versos medalhões. No lugar destes seriam lançados novos elementos, de capacidade técnica comprovada mas sem possibilidades, até o momento, no clube do Canindé. Agora, com o afastamento de Vicente Feola, Leônidas, chamado a ocupar a direção técnica do São Paulo, apoiado pela diretoria do clube, levará a efeito o seu plano.

Entre os primeiros cortados citam-se os nomes de Friaça, Mauro e Noronha, cujos contratos serão rescindidos. Este último talvez volte ao Rio de Janeiro, onde defenderá as cores do Fluminense.

TREINA O S. PAULO

Já sob a direção exclusiva de Leônidas da Silva, o quadro do São Paulo deverá treinar amanhã, preparando-se para enfrentar o Bangu no Estádio Maracanã, no domingo vindouro.

CARIOCAS X MINEIROS, NO VASCO

Será, em São Januário, na tarde de sábado, com início marcado para às 17 horas, o jogo cariocas e mineiros, decidindo a conquista da Taça "Paulo Goulart de Oliveira". O árbitro será o baiano Osvaldo de Souza.



Noronha talvez deixe o São Paulo, ingressando no Fluminense

PLACARD

Ao fazer uma tirada irônica, respondendo ao sr. Gilberto Cardoso, o sr. Otávio Póvoas confessou de público aquilo que, desde há muito se sabia mas que pareceria algum jamais tivera a coragem de revelá-lo, temendo, sem dúvida, as suas consequências: o amorismo marrom em todos os setores das ditas atividades esportivas não profissionais.

A uma declaração do presidente do Flamengo, de que, na Gávea, os atletas não profissionais eram amadores cem por cento, o coronel Póvoas manifestou a sua surpresa e, ironicamente, acentuou: "pois, então, o Flamengo é um eden, com o divino dom de despertar sentimentos e dedicações que o meu clube, pelo menos, não logra inspirar". E acrescentou que a amadora que se transferira para o Flamengo (a voleibolista Pequena) para renovar seu compromisso no Vasco solicitara, nada menos, de 20 mil cruzeiros.

Aí está, pois, através de uma voz autorizada a revelação daquilo que tanta gente procura esconder, mas é uma realidade nos dias atuais. E isto por que não profissionais são apenas os torcedores, que não têm dinheiro para apostar e se espremem nos estádios, incentivando a vitória de seus clubes.

L. J. P.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 21 de Fev. de 1951

Oswaldo reclama o excedente

Ouvidos seus advogados, proporá uma ação contra o Ypiranga, que cedeu o seu atestado liberatório pela importância de 300 mil cruzeiros, quando o mesmo estava fixado em 70

S. PAULO, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Um sério imprevisto veio quebrar a calma com que se pro-

cessavam as transferências dos craques leiloados pelo Ipiranga. O arqueiro Oswaldo, vendido a Portuguesa de Despor-

tos e cuja estréia já estava marcada para o próximo sábado, negou-se a assinar compromisso com clube de Bran-

deiro. E isto por que, fixado em 70 mil cruzeiros o preço de seu passe, o Ipiranga cedeu seu atestado liberatório à Portuguesa de Desportos pela vultosa importância de 300 mil cruzeiros, não revertendo aos bolsos do atleta a diferença a mais e que, por direito, lhe pertence.

guindo o seu intento, o goleiro mostra-se disposto a rumar para a Colômbia, onde não ne-

(Conclui na 4.ª página)

DAQUI E DOS ESTADOS

Marinho, antigo zagueiro do Botafogo, cujo regresso da Colômbia está sendo anunciado, talvez ingresse no Flamengo. — José Ferreira Mendes foi o

árbitro brasileiro indicado para as partidas de Polo Aquático dos jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires. — Embarca hoje, no aeroporto Santos Du-

NÓS VIMOS...

Dos mais bonitos, sem dúvida, será o páreo extra deste ano em disputa da estatística dos jogadores. O líder até o momento é Cândido Moreno, o garoto revelação, com dezesseis vitórias, a seguir vem Luiz Diaz, o "negro", com doze, e depois seguem-se, separados por pequena diferença, os outros profissionais, Luiz Rigoni, o líder do ano passado, figura com seis vitórias, sendo que, nas últimas reuniões, a sua performance só foi igualada por Moreno, que também conseguiu levar quatro animais ao vencedor. Outro que, como Rigoni, largou também atrazado no páreo da estatística, foi Ullôa. O "japonês" está apenas com uma única vitória, porém, promete, e certamente o fará, figurar no marcador no fim da temporada.

O páreo, como vemos, será dos mais reñhidos como já tivemos oportunidade de dizer linhas acima e no momento é difícil qualquer prognóstico, mas, se alguém fizer questão de saber quem será o vencedor deste ano, eu poderei responder esta pergunta no dia trinta de dezembro do corrente ano, às seis e quinze horas da tarde. E nesta ocasião é só perguntar...

CEGUINHO

mont, em avião da F.A.B. a delegação brasileira de hipismo aos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. — Espera o Flamengo brilhar, na próxima temporada de tênis. — Chega hoje para o Icarai, o técnico japonês Sakae Maki. — 7 de maio foi a data marcada pela F.M.B. para a disputa do Torneio Apresentação. No dia 9 será iniciado o campeonato da cidade. — Hoje, à tarde, treinarão os juvenis cariocas, vencedores dos fluminenses, no sábado último, em prêmio dos mais acidentados. — Daram entrada na Federação os contratos de Neca, Pirilo, Geninho e Gilson, todos com o Botafogo. — Silas está no firme propósito de (Conclui na 4.ª página)

PARA A COLOMBIA

O famoso goleiro anunciou que, após ouvir seus advogados, proporá uma ação judicial contra o seu ex-clube, caso o mesmo persista em não lhe devolver os 230 mil cruzeiros a que tem direito. Não conse-

guindo o seu intento, o goleiro mostra-se disposto a rumar para a Colômbia, onde não ne-

Hoje, à tarde, estarão em ação os profissionais (titulares e reservas) do Vasco, realizando o

primeiro coletivo para o choque de sábado próximo, contra o Corinthians.

TREINA HOJE O VASCO

Dejair, que levou sete pontos na boca, e Maneca, ainda aos cuidados do Departamento Médico, não participarão da prática

Não participarão da prática os atacantes Maneca e Dejair. O primeiro, ainda aos cuidados do Departamento Médico, e o segundo, portador de séria lesão na boca, atingido, involuntariamente, por Joel, no embate de domingo último.

onde só sairão momentos antes do cotejo interestadual.

UM NOVATO

Entre os reservas deverá treinar o centro-médio Bira, campeão do D. A., integrando a equipe do Manufatura. Aprovando, Bira será contratado.

Uma Braçada, Uma Remada

ALBERTO CARMO

Está o Clube de Regatas Icarai interessado em desenvolver o preparo técnico de seus nadadores que, principalmente os infanto-juvenis, vêm atuando com grande brilho nas competições oficiais.

Fora de dúvida que uma atitude como essa é digna dos maiores elogios, pois não se pode poupá-los, quando se trata de elevar e aperfeiçoar uma técnica, mesmo esportiva, cujos resultados são benéficos para a eugenia da raça.

Não medindo sacrifícios, pois mais de 150 mil cruzeiros, foram gastos, a diretoria do simpático clube fluminense contratou um técnico japonês, que deverá chegar hoje, e que se encarregará da orientação e supervisão de seus nadadores.

Essa atitude vem mostrar o desinteresse do governo pelos problemas do povo.

Somos obrigados a importar técnicos de tudo, agora, também, de natação, pois não possuímos nacionais.

Temos muitos nadadores bons que, devidamente orientados, tornar-se-iam verdadeiros técnicos, se possuíssemos uma escola ou curso.

Um técnico estrangeiro, contratado por um clube, limita o número de beneficiados aos do quadro social do clube.

Uma escola de técnicos possibilitaria a todos os clubes náuticos possuir um, ampliando assim o número dos beneficiados.

Enfim como o governo nada (Conclui na 4.ª página)

Aumentando a lacuna da equipe feminina de natação nos Jogos Pan-Americanos, de vez que Edith Groba, Talita Rodrigues e Ana Lucia não viajaram para Buenos Aires, Piedade Coutinho nem de comunicar que só irá ao Prata, se acompanhada pelo esposo e filho. Recebendo uma mensagem do governo, o Comitê Olímpico está disposto a não proporcionar mais este passeio aos parentes da conhecida campeã

Iana será a maior favorita da "sabatina"

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a corrida de sábado damos abaixo o programa:

1.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,45 horas:

1-1 Chuva

2-2 Camapuan

3-3 Gold Mary

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,15 horas:

1-1 Estalo

2-2 Itaquaty

3-3 Ssquareina

4-4 Lipari

5-5 Chico Prisca

3.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria):

1-1 Descamisado

2-2 Mister Schuch

3-3 Vendaval

4-4 Nico

5-5 Fencion

6-6 Chumbo

7-7 Charão

4.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

1-1 El Gaucho

2-2 El Sirocco

3-3 Sketch

4-4 Bohemio

5-5 Mangarito

6-6 Happy Boy

5.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas:

1-1 Iana

2-2 Tirolês

3-3 Espumoso

4-4 Larue

5-5 Viuva Alegre

6-6 Tarenlaise

6.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Trio Willie

2-2 Assalto

3-3 Mandinga

4-4 Maná

5-5 Abra Campos

6-6 Alcazaba

7.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

1-1 Winning King

2-2 Islete

3-3 Ituano

4-4 Nevasca

5-5 Mariano

6-6 Visigodo

7-7 Idílio

8-8 Elan

8.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Sargaço

2-2 Tarascon

3-3 Borrifo

4-4 Normalista

5-5 Byron

6-6 Dama

7-7 Fausto

8-8 Curitiba

9-9 Chefe

10-10 Novigo

PROGRAMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo é o seguinte o programa:

1.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

1-1 Lipe

2-2 Ariana

3-3 Gume

4-4 Pacalano

5-5 Negra Maria

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:

1-1 Hipocrita

2-2 Brazilian Star

3-3 Guelfo

4-4 Napoleão

5-5 Carinho

6-6 Trimonte

3.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

1-1 Florena

2-2 Sarsalegre

3-3 Luisiana

4-4 Lujan

5-5 Boliva

6-6 Tintureira

4.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

1-1 Lily

2-2 Guarunan

3-3 Don Navarro

4-4 Andorra

5-5 Altamisa

6-6 Grumete

7-7 Ipicle

5.º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 15,55 horas — (Handicap Especial):

1-1 Bar-El-Ghazal

2-2 Curupay

3-3 Blue Dream

4-4 Scarlet Orb

5-5 Romano

6-6 Espumoso

7-7 Aclram

8-8 Selvatico

9-9 Chenille

6.º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Mantoux

2-2 Javanês

3-3 Veludo